

# CREMERJ

ISSN 1980-394x

O BRASIL TEM MEDICINA  
O que falta é salário, carreira  
e condições de trabalho.

CENTROS  
ACADÊMICOS  
DE MEDICINA



CREMERJ

QUEREMOS  
SAÚDE  
PADRÃO FIFA

+ 10% DO PIB  
PARA A SAÚDE  
PÚBLICA!  
CREMERJ

REVALIDA  
SIM!

NÃO À PRIVATIZAÇÃO  
DA SAÚDE!

O governo  
não ouve  
as ruas

Não a  
EB\$ERH  
A saúde pública é construída pela população  
e paga com  
Contra a Privatização de Institutos e Hospitais Federais!!!

MINISTRO PADILHA,  
OS MÉDICOS FEDERAIS EXIGEM  
SALÁRIOS DIGNOS!

QUANTO  
VALE O  
MÉDICO?

CREMERJ

O MÉDICO  
VALE MUITO

EDITORIAL • O programa “Mais Médicos” é eleitoreiro e compromete a qualidade do atendimento à população



# Governo não ouve as ruas

O governo não ouviu quando as manifestações de junho e julho falaram em alto e bom som que querem saúde pública de qualidade no interior, nas grandes cidades, nas capitais e em suas periferias.

O governo não vê os erros sucessivos de seus principais assessores, o ministro Alexandre Padilha e o deputado Rogério Carvalho, que não ouvem as entidades representativas dos médicos em todo o país, tomando medidas que comprometem a qualidade do atendimento à população, além de ferirem os direitos estabelecidos na Constituição.

O programa “Mais Médicos”, lançado às pressas pela Presidente Dilma Rousseff, através de uma medida provisória, como resposta aos protestos populares, não só é eleitoreiro, mas prova que o governo não tem diretrizes para os serviços públicos. Trata-se de uma lamentável improvisação, intolerável em qualquer setor da administração pública, mas especialmente no da saúde, que lida com a vida das pessoas.

Quase 13 mil leitos foram desativados na rede pública desde janeiro de 2010. Nesse mesmo período, a quantidade de leitos privados aumentou 13.438. Esses números mostram o subfinanciamento do SUS, responsável pelas suas dificuldades, e a



clara intenção de privatizar a saúde.

São cerca de 150 milhões de brasileiros que dependem exclusivamente do SUS, no qual o governo deveria aplicar, no mínimo, 10% do seu orçamento bruto para um atendimento de qualidade à população.

O problema de falta de atendimento não se restringe apenas ao interior ou às periferias das grandes cidades. Há falta de médicos também nas grandes cidades, onde pacientes são obrigados a chegar de madrugada na porta das unidades de saúde para conseguir marcar uma consulta ou um exame, muitas vezes para meses

depois. Sem falar nas situações desumanas daqueles que ficam internados em macas improvisadas nos corredores ou mesmo no chão das emergências.

O grande problema enfrentado pela Saúde nas regiões mais carentes é a falta de infraestrutura básica, ou seja, instalações minimamente adequadas, equipes auxiliares, material equipamentos para exames e medicamentos, e não insuficiência de médicos no mercado brasileiro como afirma o governo.

O programa “Mais Médicos” é um crime contra a saúde da população, que é submetida a um atendimento sem a comprovação de qualificação do médico para exercer a profissão e sem a infraestrutura necessária.

Não somos contra a vinda de médicos estrangeiros. Mas sua vinda é desnecessária. Além disso, o governo, sem exigir o Revalida e a proficiência em Língua Portuguesa, está expondo a grave riscos a saúde dos brasileiros mais carentes.

Os médicos e a população querem saúde pública de qualidade e uma carreira de Estado com concursos públicos. Com planos de cargos e salários, o contexto da profissão mudaria e levaria os médicos ao país inteiro, inseridos num programa de interiorização organizado, inteligente e eficaz, feito em comum acordo com as entidades médicas.

## CREMERJ

### DIRETORIA

Márcia Rosa de Araujo - Presidente  
Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente  
Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente  
Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral  
Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário  
Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária  
Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro  
Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro  
Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações  
Marília de Abreu Silva - Corregedora  
Renato Graça - Vice-Corregedor

### CONSELHEIROS

Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Vitor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira (licenciado), Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldies, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva (licenciado), Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

## SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B  
Centro Empresarial Rio  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145  
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120  
www.cremerj.org.br  
Horário de funcionamento:  
de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

Central de Relacionamento  
Telefones: (21) 3184-7142,  
3184-7179, 3184-7183,  
3184-7267 e 3184-7268  
centralderelacionamento@crm-rj.gov.br  
Atendimento:  
na sede do Conselho, das 9h às 18h

## SECCIONAIS

• Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330  
Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sarli  
Rua Professor Lima, 160 - s/s 506/507

• Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053  
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa  
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro

• Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621  
Coordenador: Abel Carlos de Barros  
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro

• Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594  
Coordenador: José Antonio da Silva  
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111

• Campos - Tel: (22) 2722-1593  
Coordenador: Makhoul Moussalem  
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405

• Duque de Caxias - Tel.: (21) 2671-0640  
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida  
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310

• Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565  
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros  
Rua 10 de maio, 626 - sala 406

• Macaé - Tel: (22) 2772-0535  
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho  
Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro

• Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952  
Coordenador: Alkamir Issa  
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

• Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778  
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho  
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203

• Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343  
Coordenador: José Estevam da Silva Filho  
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202

• Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373  
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich  
Rua Alencar Lima, 35, s/s 1.208/1.210

• Resende - Tel: (24) 3354-3932  
Coordenador: João Alberto da Cruz  
Rua Guilhot Rodrigues, 145/405

• São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220  
Coordenador: Amaro Alexandre Neto  
Rua Coronel Serrado, 1000, s/s. 907 e 908

• Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626  
Coordenador: Paulo José Gama de Barros  
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea

• Três Rios - Tel: (24) 2252-4665  
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira  
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro

• Valença - Tel: (24) 2453-4189  
Coordenador: Fernando Vidinha  
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro

• Vassouras - Tel: (24) 2471-3266  
Coordenadora: Leda Carneiro  
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203

• Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577  
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho  
Rua Vinte, 13, sl 101

## SUBSEDES

• Barra da Tijuca  
Tel: (21) 2432-8987  
Av. das Américas 3.555/Lj 226

• Campo Grande  
Tel: (21) 2413-8623  
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302

• Ilha do Governador  
Tel: (21) 2467-0930  
Estrada do Galeão, 826/Lj 110

• Jacarepaguá  
Tel: (21) 3347-1065  
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608  
Taquara

• Madureira  
Tel: (21) 2452-4531  
Estrada do Portela, 29/Lj 302

• Méier  
Tel: (21) 2596-0291  
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219

• Tijuca  
Tel: (21) 2565-5517  
Praça Saens Pena, 45/Lj 324

ISS • Projeto de lei foi enviado à Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro pelo prefeito Eduardo Paes

# Vereadores se mostram favoráveis ao projeto de lei que torna transparente a cobrança do imposto

Uma comissão formada por representantes do CREMERJ e do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do RJ (Sescon-RJ) participou, no dia 10 de setembro, de uma audiência com vereadores do Rio de Janeiro em que, mais uma vez, foi discutido o projeto de lei referente à cobrança do ISS (Imposto Sobre Serviços) para pessoas jurídicas uniprofissionais, que está na Câmara Municipal para votação. Os representantes da Secretaria Municipal de Fazenda, Fernando Miguez, coordenador de Consultas e Estudos Tributários, e Ricardo Martins, subsecretário de Tributação e Fiscalização, prestaram esclarecimentos técnicos em relação ao projeto de lei.

– Esse projeto de lei foi elaborado após muito trabalho, realizado pelo Sescon-RJ, pelo CREMERJ e pela Secretaria Municipal de Fazenda – referiu o conselheiro Pablo.

Para o vereador Carlos Eduardo, a legislação hoje não apresenta critérios objetivos que diferenciem empresa uniprofissional de empresarial.

– A aprovação desse projeto beneficiará os uniprofissionais, o trabalho dos fiscais e a prefeitura, que aumentará a sua receita – afirmou.

A maioria dos vereadores se mostrou favorável ao projeto de lei. Os representantes da Secretaria Municipal de Fazenda demonstraram preocupação



Membros do Sescon-RJ com vereadores e com o conselheiro Pablo Vazquez

com a apresentação de emendas que possam inviabilizar o projeto de lei.

A reunião foi dirigida pelo presidente da Câmara dos Vereadores, Jorge Felipe. Vários vereadores participaram da audiência, entre eles, Carlos Eduardo, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal; Laura Carneiro; João Ricardo e Carlos Caiado, que têm trabalhado pela aprovação do texto.

O projeto de lei ainda não tem data para ser votado.

**“Esse projeto de lei foi elaborado após muito trabalho pelo Sescon-RJ, pelo CREMERJ e pela Secretaria Municipal de Fazenda.”**  
Vereador Carlos Eduardo

## Entidades se mobilizam pela aprovação

Caso o texto sobre o ISS seja aprovado, beneficiará 97% dos médicos que atuam como pessoa jurídica uniprofissional e que vêm recebendo autuações para o recolhimento de 5% do total bruto movimentado nos últimos cinco anos, acrescidos de juros e multas.

Com a chegada do projeto na Câmara, o CREMERJ promoveu um encontro com representantes do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do RJ (Sescon-RJ) e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon) e com vereadores a fim de debater as estratégias para a aprovação do documento.

O conselheiro Pablo Vazquez, que coordenou a reunião, ressaltou a importância de uma mobilização das entidades a fim de garantir a aprovação do projeto. Para isso, defendeu ele, é preciso sensibilizar os vereadores.

Presente ao encontro, a vereadora Laura Carneiro alertou que, em casos de emendas, o texto teria que retornar para aprovação do prefeito Eduardo Paes, o que atrasaria todo o trâmite.

– Uma emenda pode inviabilizar o processo de votação. Não podemos avançar além do que já foi aprovado. Da forma como o projeto está, dificilmente não será aprovado pelos vereadores – afirmou.



Lúcio Fernandes, vereador João Ricardo, Pablo Vazquez, Antonio Carlos Azeredo, Marconde Alencar e Márcia Tavares

Participaram, ainda, do encontro o presidente do Sescon-RJ, Lúcio Fernandes, e os membros Antonio Carlos Azeredo e Márcia Tavares e o assessor jurídico do CREMERJ Marconde Alencar.

Também foi criada uma comissão para agendar uma reunião com o secretário municipal de Fazenda, Gustavo Schmidt, visando avaliar a possibilidade de contemplar os médicos que não estão beneficiados no projeto.

Além de Laura Carneiro, o presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, Carlos Eduardo, e os vereadores João Ricardo e Carlos Caiado estão trabalhando pela aprovação do texto.

O documento propõe as seguintes medidas: estabelecimento de critérios objetivos para definir pessoa jurídica uniprofissional; empresas uniprofissionais recolherão um valor fixo por mês; empresas com faturamento abaixo de R\$ 2,4 milhões anuais que tenham sido multadas e que não tenham nenhuma decisão judicial contrária terão remissão total da dívida; empresas com faturamento acima de R\$ 2,4 milhões anuais que tenham sido multadas e que não possuam nenhuma decisão judicial contrária terão remissão de 70% da multa se pago de uma só vez e de 50% da multa se pagar em até sete anos.

# FAÇA AS CONTAS E LIVRE-SE DO SEU PIOR CONVÊNIO

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE 2012	PROPOSTA 2013	VALOR VIGENTE 2012	PROPOSTA 2013
PETROBRAS	100,00		3ª ed. CBHPM plena	
UNIMED-RIO	70,00		5ª ed. CBHPM plena	
BRADESCO	60,00	66,00 Desde 01.09.13 (10%)	Aumento de 5% nos valores anteriores Honorários diferentes	Aumento de 6% nos valores anteriores Equiparação dos honorários (planos individuais e empresariais)
GOLDEN CROSS	60,00	66,00 A partir de 01.09.13 (10%)	0,49	0,53* A partir de 01.09.13
SUL AMÉRICA	60,00	66,00 A partir de 01.09.13 (10%)	Aumento de 7,5% nos valores anteriores Desde 01.09.12	Aumento de 6,5% nos valores anteriores A partir de 01.09.13 (CH 0,5325)
CASSI	60,00	70,00 A partir de 01.10.13	3ª ed. CBHPM plena	3ª ed. CBHPM plena**
BNDES-FAPES	60,00	70,00 A partir de 01.09.13	4ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena A partir de 01.09.13
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	60,00	70,00 A partir de 01.09.13	4ª ed. CBHPM -7%	4ª ed. CBHPM plena A partir de 01.09.13
FURNAS	62,47	68,53 A partir de 01.10.13	4ª ed. CBHPM plena UCO plena	4ª ed. CBHPM plena
ASSIM	54,00		0,47	
CORREIOS	60,00	70,00 A partir de 01.10.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena A partir de 01.10.13
AMIL	64,00	70,00 A partir de 01.10.13	0,50	0,53*** A partir de 01.10.13
DIX	60,00	66,00 A partir de 01.10.13	0,50	0,53*** A partir de 01.10.13
MEDIAL	60,00	66,00 A partir de 01.10.13	0,50	0,53*** A partir de 01.10.13
CABERJ	65,00	70,00 A partir de 01.01.14	0,47	
GEAP	60,00	70,00 A partir de 01.08.13	3ª ed. CBHPM -10%	4ª ed. CBHPM -20% A partir de 01.08.13
CAC	60,00	70,00 A partir de 01.01.14	0,50	
FIOSAÚDE	60,00	64,00 A partir de 01.08.13	3ª ed. CBHPM plena	4ª ed. CBHPM plena A partir de 01.08.13
PORTO SEGURO	60,00	66,00 A partir de 01.08.13 70,00 A partir de 01.11.13	0,47 a 0,50	Tabela própria
MARÍTIMA	60,00	70,00 A partir de 18.10.13	Aumento de 10% nos valores anteriores	10% CH Nos seguintes planos: 0,49 (básicos) 0,55 (intermediários) 0,63 (superiores)

\* Exceto para os 78 procedimentos das áreas de ginecologia/obstetrícia, urologia e otorrinolaringologia com reajuste médio de 121,69% para equiparação aos valores da CBHPM 5ª edição 2010.

\*\* Honorários médicos CBHPM plena 3ª edição, com os procedimentos que não constem nessa remunerados pela 4ª, inexistindo, pela 5ª, e assim por diante, de acordo com a Tuss.

\*\*\* Reajuste de 30% no quantitativo de CH para procedimentos nas especialidades de cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia plástica e cirurgia pediátrica.

SAÚDE PÚBLICA • Descaso do governo continua a piorar situação no hospital municipal

# Salgado Filho: protesto reúne cerca de 200 pessoas

O Hospital Municipal Salgado Filho, referência em urgência e emergência, pede socorro. Agoniza com o descaso do governo. Só não fechou ainda graças ao compromisso que os médicos e os demais profissionais de saúde que lá trabalham têm com a população. Para protestar contra essa situação caótica, cerca de 200 pessoas, entre médicos, representantes de entidades, profissionais de saúde, acadêmicos de medicina e populares, realizaram uma manifestação no dia 14 de agosto, em frente à unidade, que foi promovida pelo CREMERJ.

Os participantes acusaram a Secretaria Municipal de Saúde e a prefeitura do Rio de Janeiro pelo estado do hospital. Conforme constatou o Conselho, durante mais uma fiscalização, ocorrida dois dias antes do ato, a situação da emergência continua crítica, principalmente pela falta de recursos humanos, como clínicos, neurocirurgiões, intensivistas e anestesistas.

Durante a visita técnica, o CREMERJ verificou ainda que o plantão da clínica médica, que deveria contar com, no mínimo, seis clínicos por 24 horas, funciona apenas com dois clínicos. Ambos são responsáveis por dar suporte a todas as áreas da emergência (Serviço de Pronto Atendimento, Reanimação, salas de observação adulto masculina e feminina, Unidade de Pacientes Graves e corredores) e por todas as intercorrências nos andares.

A Unidade de Pacientes Graves (UGP Adulto) não conta com médicos plantonistas, mas segue funcionando, inclusive com pacientes internados em estado grave, que precisam de uma assistência de 24 horas.

Com a superlotação, a coordenação de emergência é obrigada a internar pacientes nos corredores, o que sobrecarrega ainda mais os médicos.

De acordo com as equipes, a superlotação da emergência piora devido às falhas no Sistema de Regulação (Sisreg), que é incapaz de prover vagas de retaguarda para pacientes que necessitam de internação de longo prazo. Pacientes que precisam ser transferidos para UTIs de outras unidades – a do Salgado Filho conta somente com nove leitos – chegam a esperar se-



Manifestantes acusavam a Secretaria Municipal de Saúde e a prefeitura do Rio de Janeiro pelo estado do hospital



Faixas pediam apoio à população para impedir o fechamento da unidade, que é referência em urgência e emergência

## Secretaria não toma providências, embora tenha sido notificada várias vezes

Segundo uma médica, os colegas que trabalham no Salgado Filho vivem um clima tenso, já que precisam atender a um número de pacientes que vai muito além de sua capacidade. Ela afirmou que embora a Secretaria Municipal seja notificada o tempo todo sobre a situação, não toma qualquer providência.

– O hospital recebe cerca de 300 pacientes adultos por dia e 100 para

a pediatria, número muito superior ao máximo que deveria comportar. Recebemos muitos cardiopatas, por exemplo, que chegam à emergência, mas não há leitos para eles – relatou.

A presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Beatriz Costa, afirmou que a falta de condições de trabalho no Hospital Salgado Filho acaba afetando também os residentes. Além de muitas vezes não

contarem com preceptores, eles também sofrem com a falta de insumos, medicamentos e de infraestrutura.

A manifestação contou também com a participação dos conselheiros Nelson Nahon, Armindo Fernando da Costa, Matilde Antunes e Erika Reis, além do presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), Jorge Darze, e de representantes de outras entidades médicas.

manas por uma vaga.

Para a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, o ato público mostrou que a população da região está revoltada com as condições do hospital. Os médicos, por sua vez, ficam em uma situação muito difícil, pois

não têm infraestrutura adequada para exercer eticamente a medicina.

– Os pacientes chegam e não tem espaço para serem atendidos por falta de leitos de retaguarda. Faltam médicos e o governo não promove concurso público para completar os

quadros. O que vemos é um desmonte em expansão do Salgado Filho. Mas o Conselho está ao lado dos médicos e junto com a população para lutar pela melhoria de recursos humanos e do atendimento – afirmou Márcia Rosa.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ debate implantação do projeto lançado pelo governo através da MP 621

# Programa “Mais Médicos para o Brasil” é criticado na Alerj

O programa “Mais Médicos para o Brasil”, lançado através da MP 621/2013, foi debatido na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, em 26 de agosto. Promovida pela deputada Clarissa Garotinho, presidente da Comissão de Assuntos Municipais de Desenvolvimento Regional, a audiência pública discutiu a implantação dessa iniciativa do governo federal nos municípios do Rio e seus desdobramentos frente à comunidade médica e à população e contou com a presença de prefeitos, secretários de Saúde, assessores e políticos de vários municípios.

Embora tenha sido convidado, o Ministério da Saúde não enviou representante para o debate, sob a alegação de que o ministro tinha compromisso e que não havia qualquer técnico capacitado para participar do debate. O encontro contou com a presença do conselheiro do CREMERJ Sidnei Ferreira, do presidente do Sindicato dos Médicos do Rio, Jorge Darze; e do deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS), médico e especialista em Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde.

Na audiência, a contratação de médicos estrangeiros sem a validação do diploma foi duramente criticada por todos os debatedores, que afirmaram considerá-la ilegal, eleitoreira e ineficaz, além de criar dois sistemas de atendimento à saúde – um para as elites e outro para os pobres. Outro ponto reprovado por eles foi a forma de contratação dos médicos cubanos, que têm seus documentos retidos, não podem trazer sua família e cujo pagamento é realizado por meio de um convênio entre o Brasil e a Organização Pan-Americana da Saúde, sendo que a maior parte fica com o governo de Cuba.

Eles destacaram ainda que a presidente Dilma Rousseff, diante das manifestações de rua, em que a saúde foi colocada como prioridade, resolveu eleger o médico como o bode expiatório, ou seja, como o culpado por todas as mazelas da saúde no país.

Por outro lado, os prefeitos que compareceram à audiência afirmaram que se sentem coagidos com a MP. Eles afirmaram que, assim como temiam sofrer retaliações do governo caso não aderissem ao programa, estão preocupados com futuros problemas.



Luiz Henrique Mandetta, Clarissa Garotinho, Sidnei Ferreira e Jorge Darze

## Medida provisória apresenta várias contradições

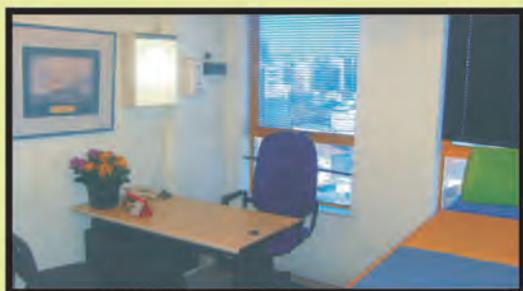
Na audiência, o conselheiro Sidnei Ferreira ressaltou que o CREMERJ, assim como todas as entidades médicas estaduais e nacionais, não são contra a vinda de médicos estrangeiros, apenas querem que as leis sejam cumpridas, ou seja, que eles passem pelo processo de revalidação do diploma, que seus currículos sejam examinados e que façam prova de proficiência na língua portuguesa.

– Essa é a lei. Se eu quiser ir para o Canadá, para Portugal ou para qualquer outro país, tenho que provar meus conhecimentos e mostrar que sou capaz de atender a população de lá. Não faltam médicos no Brasil, e sim na rede pública. E não só no interior, como diz a presidente Dilma Rousseff. Hoje pela manhã, por exemplo, tivemos uma reunião no Hospital Salgado Filho e verificamos que havia somente um plantonista para realizar cerca de 400 atendimentos. Isso é possível? – questionou o conselheiro, informando a seguir que, de acordo com um levantamento realizado pelo CREMERJ, quase 80% das unidades de saúde, sejam municipais, estaduais ou federais, sofrem com a falta de recursos humanos.

Sidnei também chamou atenção para um artigo do programa que afirma que o objetivo é di-

minuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área de saúde e fortalecer a prestação de serviços na atenção básica. Tal objetivo, a seu ver, denota que a intenção da medida provisória é apenas assistencial, não para treinamento, pesquisa, extensão ou ensino.

– No capítulo II, o artigo terceiro evidencia a intenção do governo de abrir faculdades de medicina. Privadas, não públicas. Mais adiante, na parte que trata da pré-seleção dos municípios, diz que vai abrir faculdades de medicina, desde que haja, é claro, unidades de saúde para o treinamento. E depois afirma que o gestor local do SUS compromete-se a oferecer para a instituição de educação superior “vencedora do chamamento público, a estrutura de serviços, ações e programas de saúde necessários para a implantação e para o funcionamento do curso de graduação em medicina”. Ora, se sou um empresário e quero abrir uma faculdade de medicina, eu tenho que estruturar meu hospital com meu dinheiro e não com verbas públicas – argumentou o conselheiro.



## MÉDICOS ASSOCIADOS

- Prédios Modernos
- Ao lado do Metrô
- Custo Operacional Baixo
- Equipe Multidisciplinar
- Agendamos de 8:00 às 20:00h

veja nosso site: [www.tijucacenter.com.br](http://www.tijucacenter.com.br)

**Copacabana** Rua Const. Ramos, 44 / 904/908 - Tels.: 3208-0862 / 3477-4274

**Tijuca** Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - Tel.: 2570-5515

**ALUGAMOS  
CONSULTÓRIOS  
COM SERVIÇOS  
Copacabana e Tijuca**  
**18 ANOS**  
de pioneirismo

**AGORA**  
→ CLUBE DE BENEFÍCIOS  
**CREMERJ**

## Crítica também ao segundo ciclo nos cursos de medicina

Outra contradição destacada por Sidnei Ferreira diz respeito aos alunos que ingressarem nos cursos de medicina a partir de 2015 que, segundo o “Mais Médicos”, terão que cursar mais dois anos para ter o direito ao diploma de médico definitivo. No entanto, observa ele, a MP afirma que o estudante de medicina aprovado no primeiro ciclo terá permissão para o exercício profissional.

– Ou seja, ele poderá ser médico, poderá atender, mas ele não é médico. É isso o que está escrito. Só quando, enfim, ele fizer o ciclo de dois anos após a graduação poderá ter o registro definitivo. A MP afirma ainda que os conselhos de medicina vão ter que conceder registro provisório. Mas afinal, ele é médico ou não é médico? Ele não é médico, mas o Conselho tem que registrar provisoriamente? – questionou.

O conselheiro criticou, ainda, o fato de o governo ter criado o programa sem ter discutido com as entidades médicas e os demais profis-



Sidnei Ferreira

sionais envolvidos no atendimento à população.

– Durante alguns anos, trabalhei com um grupo na UFRJ que fazia a revalidação dos diplomas de médicos formados no exterior que não aprovou nenhum deles. O governo se nega a aplicar o Revalida porque sabe que a qualidade dos médicos que virão é ruim – afirmou.

## Programa do governo federal fere os princípios de Hipócrates

Após fazer um resumo da história da medicina, o deputado federal Luiz Henrique Mandetta observou que os princípios lançados por Hipócrates foram feridos com o programa “Mais Médicos”.

– Dentro desses princípios, primeiro está o de que sem um diagnóstico não há tratamento. Nesse sentido, a questão é se o diagnóstico da falta de médicos está correto. Das capitais de todo o Brasil, o Rio de Janeiro é a que tem mais médicos por habitante. Se o governo diz que no Brasil tem 1,8 médicos para cada mil pessoas, o Rio de Janeiro ultrapassa. Então, se o problema fosse somente o médico, o Rio de Janeiro teria que ser um sistema de saúde “padrão Fifa” – ressaltou.

O parlamentar destacou ainda o texto original da emenda constitucional 29 para custear a saúde, que previa que os municípios seriam obrigados a investir 15% de suas receitas, os Estados, 12%, e a União, 10%. Entretanto, o go-



Luiz Henrique Mandetta

verno federal se negou a participar com esse percentual, comprometendo-se apenas com o valor aplicado no ano anterior, corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB).

– Ou seja, o ente mais rico é aquele que proporcionalmente menos contribui com a saúde – acrescentou.

## Debate também no Instituto de Filosofia

Outro debate sobre o programa “Mais Médicos” foi promovido pelo Instituto de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no dia 27 de agosto. O evento, organizado pelo professor Valter Ferreira, contou com a participação do secretário-geral do CREMERJ, Pablo Vazquez; do presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), Jorge Darze; do professor Roberto Medronho; e da professora Maria Verônica Secreto, autora do livro “Soldados da Borracha – Trabalhadores entre o Sertão e a Amazônia no Governo Vargas”.

Maria Verônica falou sobre o drama de trabalhadores nordestinos que, na década de 40, quando houve uma grande seca na região, aceitaram a proposta – aparentemente boa – de extrair borracha na Amazônia, após um acordo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos. Entretanto, com o tempo, os operários perceberam que não se tratava do que eles imaginavam e se viram realizando um trabalho escravo.



Maria Verônica Secreto, Jorge Darze, Roberto Medronho, Pablo Vazquez e Valter Ferreira

A mesa contextualizou a situação ocorrida no Governo Vargas com o que o atual governo federal pretende fazer com o “Mais Médicos”. Os estrangeiros virão ao Brasil sem vínculos empregatícios, ferindo as leis trabalhistas.

Em sua participação, Pablo Vazquez destacou o descaso do governo federal com as entidades médicas, pois, em nenhum momento,

foram consultadas antes de elaborar a Medida Provisória 621/2013, que cria o programa.

– Para garantir acesso à saúde a todo o povo brasileiro, inclusive no interior, tem que existir carreira nacional para a Saúde da Família, saneamento básico e reforma agrária. É preciso também que o desenvolvimento econômico e social chegue ao interior – observou.

**“Para garantir acesso à saúde a todo o povo brasileiro, inclusive no interior, tem que existir carreira nacional para a Saúde da Família, saneamento básico e reforma agrária.”**

Pablo Vazquez

# Médicos do Rio debateram em assembleias ações do movimento

Em assembleia realizada no dia 26 de agosto, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), médicos do Rio de Janeiro debateram ações do movimento da categoria contra a Medida Provisória (MP) 621/2013.

Compuseram a mesa diretora da reunião a segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, o conselheiro Nelson Nahon; o presidente do Sinmed-RJ, Jorge Darze; e o presidente da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino. Também estiveram presentes os conselheiros Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira.

Os conselheiros informaram aos presentes que o CREMERJ entrou com uma ação civil pública que visa impedir que o CRM efetue o registro dos médicos estrangeiros sem a comprovação da revalidação do diploma e o certificado de proficiência na língua portuguesa.

Eles também se referiram ao decreto federal 8.081/13, que trata sobre pedidos de inscrição do registro provisório de médico intercambista do programa "Mais Médicos".

– Esse programa não passa de uma medida eleitoreira. O Conselho defende a realização de concursos públicos com salários dignos, condições adequadas para o exercício ético da medicina e carreira nacional para a atenção básica da saúde. Só assim poderemos ter um SUS de qualidade para todos – declarou Pablo Vazquez.

Durante a assembleia, foi decidida a realização de um fórum para a discussão de novas ações contra as medidas anunciadas pelo governo. Também ficou acordado que serão convidados profissionais de outras áreas com experiência em movimentos, como professores e publicitários, para ajudarem nas próximas ações da categoria.

Anteriormente, no dia 12 de agosto, em assembleia realizada na sede do CREMERJ, os conselheiros Nelson Nahon e Sidnei Ferreira deram os informes sobre as ações deliberadas no Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), que ocorrerá em Brasília



Pablo Vazquez fala aos presentes acompanhado de Erika Reis, Nelson Nahon, Jorge Darze e Pietro Novellino, durante assembleia no Sinmed-RJ



Médicos em reunião no CREMERJ

entre os dias 8 e 10, e sobre a reunião com parlamentares da bancada do Rio de Janeiro, promovida pelo Conselho.

O deputado federal Rodrigo Maia participou da assembleia e declarou o seu apoio à luta da categoria.

Para Sidnei Ferreira, todas as medidas anunciadas pelo governo estão unindo ainda mais os médicos de todo o país.

– O governo federal não tem um projeto nacional para a saúde pública e para a educação, por isso está tomando todas essas medidas absurdas – observou.

Os conselheiros Vera Fonseca, Erika Reis, Pablo Vazquez, Kássie Cargnin, Armino Fernando da Costa, Sérgio Fernandes, Serafim Borges e Marcos Botelho também participaram da reunião.

**“Esse programa não passa de uma medida eleitoreira. O Conselho defende a realização de concursos públicos com salários dignos, condições adequadas para o exercício ético da medicina e carreira nacional para a atenção básica da saúde.”**

Pablo Vazquez

**“O governo federal não tem um projeto nacional para a saúde pública e para a educação, por isso está tomando todas essas medidas absurdas, como contratar médicos estrangeiros sem a revalidação dos seus conhecimentos.”**

Sidnei Ferreira

**O CREMERJ ENTROU COM UMA AÇÃO CIVIL PÚBLICA NA JUSTIÇA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CONTRA O PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL “MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL”, NO DIA 26 DE AGOSTO. A DECISÃO FOI TOMADA EM CONJUNTO COM O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA E OS CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA. O OBJETIVO DA AÇÃO É ASSEGURAR AO CREMERJ O DIREITO DE NÃO CONCEDER REGISTROS PROVISÓRIOS PARA MÉDICOS ESTRANGEIROS SEM A REVALIDAÇÃO DO DIPLOMA E SEM O CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA DA LÍNGUA PORTUGUESA.**

## Programa é discutido também em reunião dos CRMs em Pernambuco

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Sidnei Ferreira participaram da reunião dos presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina com o CFM realizada no dia

6 de setembro, na sede do Cremepe (Conselho Regional de Medicina de Pernambuco). Na ocasião, foram discutidos a inscrição dos médicos no programa “Mais Médicos” e o exame de

revalidação do diploma médico.

– Não somos contra os médicos estrangeiros. Só queremos que as leis sejam cumpridas e que eles revalidem os seus diplomas – ressaltou Márcia Rosa.

Para o presidente do CFM, Roberto D’Ávila, não é possível existir dois tipos de médicos: o grupo dos que são verificados, que são competentes, e outro que o governo desconhece a competência.



Conselheiro Sidnei Ferreira e a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, com membros dos demais Conselhos Regionais de Medicina

## CFM e CRMs cumprem a lei quanto à fiscalização do programa

Ao solicitar do governo federal informações sobre o local de trabalho dos intercambistas do programa “Mais Médicos” e seus respectivos tutores e supervisores, o CREMERJ, junto aos outros CRMs, cumpre a lei com o objeti-

vo de garantir a boa prática profissional em benefício dos pacientes. Com essas informações, os Conselhos poderão realizar atividades de fiscalização para evitar irregularidades, abusos e dar mais segurança à população no pro-

cesso de atendimento.

Em nota divulgada no dia 16 de agosto, o CFM e os CRMs lembram que agem dentro dos princípios da legalidade e da moralidade e que estão ancorados em escopo normativo em vigor. Esse

rigor e zelo nortearão não só a fiscalização do “Mais Médicos”, como as demais atividades profissionais médicas.

**Leia abaixo, na íntegra, a nota do CFM e CRMs sobre o parecer da Advocacia Geral da União (AGU).**

*“O Conselho Federal de Medicina (CFM) e os 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) formam em seu conjunto uma autarquia federal, possuindo cada um personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira. De acordo com a lei 3.268/1957, são os órgãos supervisores da ética profissional em toda a República e ao mesmo tempo, julgadores e disciplinadores da classe médica, cabendo-lhes zelar e trabalhar por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente.*

*Sendo assim, preocupados com a segurança dos pacientes e com a qualidade do atendimento oferecido pelos médicos intercambistas (brasileiros e estrangeiros) vinculados ao programa criado pela MP 612/2013, os Conselhos de Medicina esclarecem os seguintes pontos:*

1. *Essa Medida Provisória, em seu artigo 10, §5º, mantém incólume a fiscalização dos Conselhos Médicos sobre a atividade profissional e de ensino dos médicos intercambistas;*
2. *Para tanto, as entidades precisam ter informações sobre o local de trabalho dos intercambistas e o nome dos seus respectivos tutores/supervisores de ensino para garantir a fiscalização do exercício profissional com o objetivo de oferecer maior segurança à população;*
3. *Essas exigências têm como base o artigo 6º do decreto 44.045/1958, que define como essencial à fiscalização da atividade médica o conhecimento pelos CRMs da localidade de desempenho das atividades médico-educacionais;*
4. *Além disso, em seu artigo 9º, a MP*

*621/2013, que institui o referido programa como de caráter educacional, estabelece o acompanhamento das atividades do médico participante (intercambista ou não) por um supervisor e por um tutor acadêmico;*

5. *Ainda cabe acrescentar que, como instrumento normativo infralegal, a resolução CFM 1.832/2008, em seu artigo 7º, exige a comunicação formal do supervisor e do tutor acadêmico ao sistema conselhal (com a devida identificação e assinatura dos mesmos) na condição de responsáveis pelo médico intercambista ou pós-graduando;*
6. *Quanto à atuação dos gestores públicos e médicos tutores/supervisores vinculados, salienta-se que eles são responsáveis pelas orientações dadas aos seus pós-graduandos ou*

*supervisionados. Na existência de fato concreto que justifique a abertura de sindicância ou processo, será feita análise caso a caso. Portanto, esse fluxo requer o envio preliminar das informações solicitadas ao governo para que as atividades de fiscalização sejam iniciadas de forma ágil e efetiva;*

*Finalmente, os Conselhos de Medicina – em observação dos princípios da legalidade e da moralidade – exercerão o seu múnus de fiscalização no âmbito do programa Mais Médicos com o mesmo rigor e zelo com os quais realiza as suas fiscalizações no contexto do exercício profissional da medicina no país. As entidades não se intimidarão com quaisquer considerações que possam ter o intuito de cercear os direitos que lhe são outorgados por lei na defesa da boa prática médica em benefício da saúde da população.”*

ATO MÉDICO • CREMERJ continuará a lutar pelas prerrogativas da categoria

# Novo projeto ressalva ações estabelecidas em protocolos a profissionais de saúde não médicos

Um novo projeto foi enviado ao Congresso pelo governo, no dia 20 de agosto, para preencher as lacunas deixadas pelos vetos da presidente Dilma Rousseff à lei 12.842, que dispõe sobre o exercício da medicina, regulamentando o chamado “ato médico”. O substitutivo resgata algumas atividades privativas do médico, mas com ressalvas.

O texto da proposta restabelece como atividade exclusiva do médico a “formulação de diagnóstico nosológico e a respectiva prescrição terapêutica, ressalvados os diagnósticos e prescrições terapêuticas realizadas segundo protocolos e diretrizes clínicas do SUS”.

De acordo com a exposição de motivos, esses protocolos são usados em todo o sistema de saúde, tanto no serviço público quanto no privado.

Pelo novo texto proposto, também os procedi-

mentos de punção, aspiração, instilação, drenagem e insuflação poderão ser realizados por profissionais de saúde não médicos, “notoriamente enfermeiros, quando previstos também em protocolos e diretrizes clínicas do SUS”.

**O CREMERJ continuará lutando contra protocolos que, na verdade, visam a verdadeiras “receitas de bolo” para atender a população mais carente, que necessita do SUS.**

atender a população mais carente, que necessita do SUS.

– Além de prejudicar os pacientes, o novo projeto expõe outros profissionais a eventos culposos por condutas que não lhe foram ensinadas durante a sua formação, nem estão garantidas na sua legislação específica – ressaltou a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo.

O CREMERJ continuará lutando pelas prerrogativas do médico e contra tais protocolos, que, na verdade, visam a verdadeiras “receitas de bolo” para

## Valença

A Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Medicina de Valença comemorou seus 35 anos durante a IV Jornada Científica dos Ex-Alunos, nos dias 27 e 28 de setembro.

Durante o evento, que contou com diversas palestras, o professor Antonio Carlos Garcia Mayall foi homenageado. Também houve a eleição da nova diretoria e a inauguração do mural dos ex-alunos.

## Errata

Ao contrário do que foi informado na nota “Novo presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar”, publicada na página 34 da edição de julho do Jornal do CREMERJ, o novo presidente da entidade, Manoel de Almeida Moreira Filho, é contra-almirante.





# 10

## º PRÊMIO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO CREMERJ

Prazo de inscrição para envio dos trabalhos até 11/11/2013

Apresentação dos Trabalhos Selecionados 28/11/2013

18h, Auditório Júlio Sanderson (Praia de Botafogo, 228)

<p><b>1º</b> RESIDENTE R\$ 5.000</p>	<p><b>1º</b> PRECEPTOR 1 MAC BOOK PRO</p>
<p><b>2º</b> RESIDENTE R\$ 3.000</p>	<p><b>2º</b> PRECEPTOR 1 IPAD 4</p>
<p><b>3º</b> RESIDENTE R\$ 1.500</p>	<p><b>3º</b> PRECEPTOR 1 IPHONE 5</p>

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO

COMISSÃO DE MÉDICOS RECÉM FORMADOS DO CREMERJ

PROMOÇÃO



SECCAT – Secretaria das Comissões e Câmaras Técnicas do CREMERJ



INFORMAÇÕES

[www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)

Tel.: 21 3184-7130 a 3184-7137  
seccat@crm-rj.gov.br

SAÚDE PÚBLICA • Em debate questões como vetos à lei do Ato Médico e o programa “Mais Médicos para o Brasil”

# CREMERJ pede apoio a parlamentares

Com o objetivo de buscar apoio político para os principais problemas enfrentados atualmente pelos médicos, o CREMERJ promoveu um encontro, em 12 de agosto, com parlamentares da bancada do Rio de Janeiro e representantes de entidades médicas e estudantes de medicina. Na reunião, foram abordadas questões como a derrubada dos vetos presidenciais à lei que regulamenta o exercício da medicina no país e o programa “Mais Médicos para o Brasil”.

O evento foi aberto pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, que ressaltou a importância de sensibilizar os parlamentares para apoiar as lutas enfrentadas pela categoria. Márcia Rosa disse que o “Mais Médicos” é fruto de uma política imediatista, que visa apenas a interesses eleitoreiros. Ela destacou ainda a importância da aprovação da lei do Ato Médico na íntegra, sem os vetos da presidente Dilma Rousseff, com o texto aprovado pelo Congresso.

– O projeto do Ato Médico tramitou por 11 anos no Congresso Nacional e passou por 27 audiências públicas. Os vetos da presidente são um verdadeiro desrespeito aos médicos, à população e ao trabalho dos parlamentares que tanto debateram o tema, inclusive com representantes das entidades profissionais. Esses vetos foram dados, coincidentemente, junto com a Medida Provisória 621, ou seja, ao mesmo tempo em que o governo editou uma medida provisória rompendo o diálogo com os médicos, em uma ação que consideramos, no mínimo, improvisada – observou.

O vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, também conselheiro do CREMERJ, afirmou que os médicos vivem um momento histórico e ressaltou que, por conta de interesses eleitoreiros, que atendem pretensamente uma reivindicação dos prefeitos, o governo decidiu contratar médicos estrangeiros sem a revalidação do diploma.

– A falta de garantias trabalhista e de infraestrutura se reflete no baixo nível de adesão ao programa que o governo conseguiu até agora – lembrou o conselheiro.



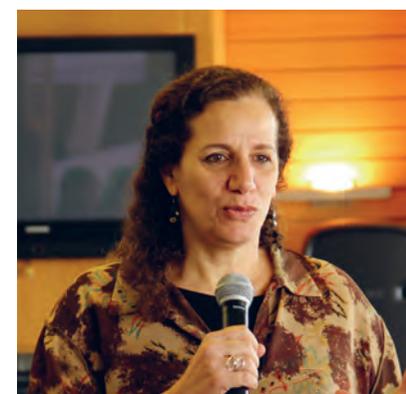
Márcia Rosa de Araujo fala aos conselheiros e parlamentares presentes



Aloísio Tibiriçá, conselheiro do CFM



José Ramon Blanco, presidente da Somerj



Jandira Feghali, deputada federal

## É preciso esclarecer à população sobre as reais condições da saúde pública

A deputada Jandira Feghali chamou a atenção para o fato de que a luta política está saindo do plano técnico para o simbólico. Segundo ela, existe no governo uma “atitude demonizadora” da categoria médica.

– Desde a Medida Provisória 568, eu percebi um discurso de demonização do médico dentro do serviço público brasileiro, colocando-o como uma figura resistente, de pouco compromisso, de pouco trabalho e de pouca relação com a sociedade brasileira. Percebemos que há um preconceito contra os médicos dentro dos planejadores da política pública de saúde – afirmou.

Ela argumentou que ninguém fala em assistência de saúde, se fala em assistência médica.

– Mesmo sabendo que tem enfermeira, auxiliar de enfermagem, atendente e agente de saúde, entre outros, o médico é o símbolo dessa assistência. Quando não é atendida, a comunidade responde “não tem médico” – ponderou.

Ainda durante a reunião, que contou com a participação de estudantes de medicina da Universidade Gama Filho e membros da União Nacional de Estudantes (UNE), decidiu-se elaborar uma moção de apoio ao movimento dos alunos, que será assinada por todas as entidades presentes.

Além dos conselheiros do CREMERJ, o encontro contou com a participação do assessor Alexis Japiassu, representando o deputado federal Hugo Leal, os presidentes do Sinmed-RJ, Jorge

Darze; da Academia Nacional de Medicina (ANM), Pietro Novellino; da Academia de Medicina do Estado do RJ, Hilton Koch; da Somerj, José Ramon Blanco; da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro (Amererj), Diego Puccini; da Sociedade Brasileira de Mastologia, Afrânio de Oliveira; da Sociedade de Anestesiologia do RJ, Ana Cristina Pereira; da Sociedade de Neurologia-RJ, Eduardo Barreto; da Sociedade de Pneumologia e Tisiologia-RJ, Luiz Paulo Loivos; da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Marcus Safady; e da Sociedade de Cirurgia Vascular-RJ, Carlos Eduardo Virgin; e o diretor da Sociedade de Radiologia-RJ, Carlos Alberto Souza, além de representantes das associações médicas de bairro e membros de outras entidades.

SAÚDE PÚBLICA • Representantes de Comissões de Ética reforçam posição contra programa do governo

# Mais um debate sobre o “Mais Médicos”

O programa “Mais Médicos para o Brasil” foi o principal assunto discutido na reunião da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ, realizada em 13 de agosto. Os médicos presentes ao encontro reforçaram seu posicionamento contrário a essa iniciativa do governo federal, a qual consideraram ineficaz e eleitoreira. Mais uma vez, eles enfatizaram que, para fixar o médico no interior, é preciso infraestrutura, plano de carreira e salários compatíveis com a responsabilidade da profissão.

O conselheiro Pablo Vazquez destacou que o CREMERJ defende a proposta de carreira nacional por meio do programa Saúde da Família, a fim de promover uma saúde básica com qualidade. Segundo ele, com o “Mais Médicos”, o governo visa apenas às eleições.

– Temos que continuar mobilizados e unidos. Estamos vivendo um momento em que está sendo discutido o rumo da nossa vida profissional nos próximos anos – afirmou Pablo, que defendeu ainda a ampliação das vagas de residência para todos os recém-formados.



Médicos consideram iniciativa do governo ineficaz e eleitoreira

O conselheiro Armindo Fernando da Costa, que dirigiu o encontro ao lado de Pablo, observou que o médico segue sendo apontado pelos gestores das administrações públicas como o vilão de todos os problemas da saúde. Para reverter essa imagem, ele conclamou todos os

médicos a explicar aos seus pacientes o verdadeiro significado do programa “Mais Médicos”.

– Nós temos um compromisso com a população. Somos formadores de opinião junto aos nossos pacientes. O que queremos é mais médicos com mais e melhores condições de traba-

lho para atender a população com a qualidade e a dignidade que ela merece. Não adianta colocar num hospital ou numa clínica do interior um médico com um estetoscópio e uma pia para lavar as mãos. Não queremos uma saúde para o rico e outra para o pobre – disse Armindo.

**CENTRO DE TREINAMENTO BERKELEY** Há mais de 10 anos qualificando profissionais para os desafios práticos da profissão.



Cenário clínico utilizando o simulador real de paciente

## PRÓXIMOS CURSOS

### ELETROCARDIOGRAMA NA SALA DE EMERGÊNCIA (19 e 20 outubro)

O Eletrocardiograma (ECG), exame de fácil obtenção e baixo custo, é bastante utilizado em situações de urgência e emergência cardiovascular, por ser crucial na avaliação inicial dos pacientes, principalmente daqueles com queixa de dor torácica. Nesse sentido, a interpretação do ECG ultrapassa as fronteiras da Cardiologia constituindo-se em um exame de domínio médico extensivo a todas as especialidades.

Devido à importância do exame e a necessidade de raciocínio rápido em situações potencialmente letais por parte de profissionais emergencistas e clínicos gerais, o Centro de Treinamento Berkeley criou um curso de ECG, com o objetivo de desenvolver a capacidade de rápida interpretação e tomada de decisão, com base na avaliação dos ritmos cardíacos mais frequentes na sala de emergência.

#### PÚBLICO-ALVO:

**Médicos e acadêmicos de medicina cursando o último período.**

**INVESTIMENTO: R\$ 900,00**

Descontos e formas de pagamento através do telefone abaixo.

SAÚDE PÚBLICA • Setor de recursos humanos das unidades federais devem voltar a analisar concessões de abono permanência

# Retomada a aposentadoria especial

Acabaram as restrições para os médicos pedirem a aposentadoria especial. A Diretoria de Normas e Procedimentos Judiciais de Pessoal do Ministério do Planejamento expediu, no dia 9 de agosto, o ofício-circular nº 05/2013/SEGEP-MP, no qual informa que os setores de recursos humanos das unidades federais devem retomar a análise das concessões de abono permanência, decorrentes da conversão de tempo especial em comum e de aposentadoria especial aos médicos.

Em função disso, os colegas que tiverem processos analisados ou em andamento devem entrar em contato com as suas unidades para dar prosseguimento ao caso, com base no mandado de injunção nº 1.059-5 do CREMERJ.

Leia a íntegra do ofício circular do Ministério do Planejamento no site do Conselho ([www.cremerj.org.br/aposentadoriaspecial](http://www.cremerj.org.br/aposentadoriaspecial)).



## Posto do INSS em região vulnerável precisa ser transferido

O CREMERJ se reuniu no dia 27 de agosto com membros da Comissão de Ética Médica da Agência da Previdência Social de Padre Miguel, bairro da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Na ocasião, os médicos relataram que a gerência executiva Norte/Irajá do INSS, que inclui o posto Padre Miguel, fez um acordo com os médicos, permitindo aos profissionais a realocação para outras unidades, de acordo com a opção de cada um.

Em maio, a agência do INSS, localizada num dos acessos à comunidade Vila Vintém, foi cenário de um tiroteio, deixando funcionários e pacientes apreensivos. Segundo o gerente Alexandre Maia, já foi entregue um ofício solicitando a mudança da unidade, que poderá ser transferida para Bangu.

Na época, a violência na região também levou o INSS a ser notificado pela Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social (ANMP), pelo CREMERJ e pelo Ministério Público Federal.



Conselheiros Nelson Nahon, Erika Reis e Luís Fernando Moraes com a Comissão de Ética do INSS de Padre Miguel

Durante a reunião, os conselheiros falaram sobre a abertura do novo processo eleitoral da Comissão de Ética Médica.

Além dos conselheiros Luís Fernando Moraes, Erika Reis e Nelson Nahon, participaram do

encontro a presidente da Comissão de Ética e perita médica, Adriana Costa; as peritas médicas e membros da Comissão Marcella Tucci e Sandra Monteiro de Sá; e o supervisor técnico Edejar Teixeira.



Especialização Lato Sensu  
**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**  
INSCRIÇÕES ABERTAS

Locais das matrículas/inscrições:

Santa Casa de Misericórdia - Rua Santa Luzia, 206 - Centro da Cidade  
CAMPUS da Souza Marques  
Hospital Mário Kroeff - Rua Magé, 326 - Penha Circular

21 **3287-4007**

[secretaria.rj@institutobws.com.br](mailto:secretaria.rj@institutobws.com.br)

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

**DERMATOLOGIA - 3980 horas**

Dra. Rosa Garcia - CRM 52 62673-2  
Mestre em Dermatologia - UFRJ

**PERÍCIAS MÉDICAS - 360horas**

Dr. Milton Nahon - CRM 52 13543-8  
Cirurgia Plástica - UFRJ

**MEDICINA DO TRABALHO - 1.932 horas**

Dr. Claudio Tadeu Aroucas Garcia - CRM 52.30041-5  
Especialista em Saúde do Trabalhador - Fiocruz

ESTADO AFORA • Médicos sem carteira assinada e com atraso de salários são alguns dos problemas

# Teresópolis: saúde enfrenta grave crise

A situação da saúde pública em Teresópolis é grave. Os hospitais conveniados com a prefeitura – Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano (HCTCO) e Hospital São José, este referência para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) – não estão recebendo os recursos acordados. Por essa razão, médicos do HCTCO ameaçaram suspender o atendimento.

Para evitar uma crise ainda maior, por decisão judicial, foi marcada uma audiência entre representantes do hospital e da prefeitura em busca de uma solução.

Na UPA, a interferência da OS (Organização Social) tem sido intensa e absurda, a ponto de um médico ter sido subtraído na rotina da sala vermelha, amarela e de repouso, sob alegação de contenção de despesas.

– Esse médico está no hospital por determinação do secretário municipal de



Conselheiro Nelson Nahon com médicos do HCTCO

Saúde. Um funcionário que nem médico é não pode definir se pode ou não tirar um médico. Não se pode passar por cima da decisão do secretário nem da diretoria do hospital – argumentou o

conselheiro Nelson Nahon, diretor de Sede e Representações do Conselho.

Também na UPA, os médicos continuam sem a carteira assinada e sofrem com o atraso dos honorários. Em

função disso, a maioria ameaça deixar a unidade a qualquer momento.

Para piorar ainda mais a crise em Teresópolis, este ano, o CREMERJ, acompanhado da promotoria da região, fiscalizou o Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (Cap-si) e constatou que as condições do prédio estão caóticas. Entre as irregularidades encontradas, estão a falta de recursos humanos e de infraestrutura.

– Infelizmente, a saúde pública encontra-se em uma situação caótica na nossa cidade. O CREMERJ tem acompanhado todo esse processo e trabalhado pela valorização dos médicos. Nossa luta é por melhores salários, concursos públicos, condições dignas de trabalho e por uma saúde de qualidade para a população – destacou Paulo Barros, coordenador da seccional de Teresópolis.

## Novos Especialistas

**ACUPUNTURA/ÁREA DE ATUAÇÃO: DOR**  
Carmen Dulce Barros de Carvalho - 37794-9

**ALERGIA E IMUNOLOGIA**  
Cristiane Soares Pereira Akil - 66122-8

**ALERGIA E IMUNOLOGIA CLÍNICA**  
Ronald Young Junior - 51529-2

**ANESTESIOLOGIA**  
Pietro Cardoso Balthar - 87668-2  
Sergio Teixeira Sant'anna Junior - 77614-9

**CANCEROLOGIA/ CANCEROLOGIA CLÍNICA**  
Fernando Correia Cruz - 82326-0

**CARDIOLOGIA**  
Claudio Vieira de Carvalho - 83175-1  
Daniela Miranda Burello - 53955-9  
Emilio Cardoso Filho - 31553-0  
Jorge Dias Vieira - 29854-6  
Karla Rodrigues do Espirito Santo - 86223-1  
Marina Azevedo de Vasconcelos - 81416-4  
Paulo Cesar Rodrigues Pereira - 31088-5  
Roberto Lagun - 26807-7  
Vitor Macedo Soares - 72181-6  
**Área de Atuação: Ecocardiografia**  
Vitor Macedo Soares - 72181-6

**CIRURGIA GERAL**  
Fabiana Paula Valera - 66548-7  
Juliana Rodrigues da Silva Freitas - 88201-1  
Juliano Paredes Gil - 80664-1  
Marco Antonio Banal Xavier - 44584-9  
Paulo Roberto Duarte Portugal - 18468-4  
Tarcisio Silveira da Fonseca - 82235-3

**CIRURGIA PLÁSTICA**  
Acrycio Peixoto de Souza Neto - 81815-1  
Carla Salomão Auad - 97121-9  
Cristian Machado Haesbaert - 84427-6  
Fabiana Paula Valera - 66548-7  
Julio Cesar Malfitano Alves - 15296-8  
Palmyra Jungblut Geissler - 82706-1

**CIRURGIA VASCULAR**  
Camila Mancini de Almeida - 83156-5

**CLINICA MÉDICA**  
Daniela Miranda Burello - 53955-9  
Debora Otero Britto Passos Pinheiro - 78266-1  
Ellene Papazis Alquati - 90987-4  
Jose Leonardo Rodrigues Machado - 68633-6  
Leandro Lopes da Silva Galdiano - 84821-2  
Marcia de Faria Martin - 53691-1  
Marina Azevedo de Vasconcelos - 81416-4

Coloproctologia  
Juliano Paredes Gil - 80664-1

**DERMATOLOGIA**  
Alessandra Bacellar Brandão Guimarães - 79819-3  
Aline Azeredo Cardoso - 84432-2  
Amanda Hertz - 86627-0  
Andreia Mateus Moreira - 51494-4  
Denise Cury Vicente de Carvalho - 51688-3  
Jose Leonardo Rodrigues Machado - 68633-6  
Livia Valente Moraes - 87637-2  
Márcia Chouin Varejão Martins - 45276-6  
Maria Esther Soares Rebelo - 53795-1  
Monika Neffa de Vasconcelos - 56566-3  
Omar Lupi da Rosa Santos - 54441-9  
Patrícia Rocha Celia - 85144-2  
Paula Cardoso D'Abreu - 60535-4  
Renata Fernandes Marques - 81471-7  
Roberto Jeske Coutinho - 47828-6

**GASTROENTEROLOGIA**  
Daniella de Araujo Cavalcanti - 87468-0  
Marco Antonio Banal Xavier - 44584-9  
Marco Antonio Neiva Gilson - 24184-2

**GERIATRIA**  
Leandro Lopes da Silva Galdiano - 84821-2

**GINECOLOGIA**  
José Julio Pagani - 25227-7

**GINECOLOGIA E OBSTETRICIA**  
Ana Carolina Valdetaro - 88884-2  
Christiane Schultz - 84908-1  
Fernanda Ferreira da Silva Vila Nova - 88208-9  
Luciana Moreira Bauer - 87559-7  
Maria Cecilia Soares Brandao - 75072-7  
Natasha Rangel Cooper - 84044-0  
Oswaldo Queiroz Filho - 41324-6

**INFECTOLOGIA**  
Debora Otero Britto Passos Pinheiro - 78266-1

**MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE**  
Leonardo Balinski - 62735-6  
Patrícia Maria Barros Thomas - 95360-1

**MEDICINA DE TRÁFEGO**  
Jeronimo Marques de Camargo Neto - 97999-6  
Marcelo Vieira Valente - 64906-6

**MEDICINA DO TRABALHO**  
Angelina Serra Freire Lôbo - 19480-8  
Jorge Dias Vieira - 29854-6  
Manoel Aloisio Freitas - 16785-2

**MEDICINA INTENSIVA**  
Clauber da Silva Nogueira - 75052-2

**MEDICINA PREVENTIVA E SOCIAL**  
Jorge Luiz Moraes Tesch - 48419-2

**MÉDICO DO TRABALHO**  
Amanda da Silva Fonseca - 83252-9  
Carla Stramare de Holleben - 83345-2  
Edna Maria Oliveira Muzzi - 60704-0  
Felipe de Andrade Coutinho - 88625-4  
Izabela Fernandes Alves da Fonseca - 90092-3  
Jason Freitas Damasceno - 38903-6  
Jeronimo Marques de Camargo Neto - 97999-6  
Luiz Antonio Ramos Quaglia - 48273-8  
Marcus Vinicius Azevedo de Castro - 66898-2  
Monica Paes Vieira Martins - 61286-8  
Raoni Aguiar Teixeira - 87774-3  
Raquel Csermak - 85870-6  
Renzo Gazzinelli Cruz - 98000-5  
Rogerio Rocco Neto - 84630-9  
Tatiana Reich - 83329-0  
Vinicius Cortez do Nascimento - 80962-4

**NUTROLOGIA**  
Paulo Roberto Sampaio Gusmão - 53865-0

**OFTALMOLOGIA**  
Camila Cheble Ferreira - 88325-5  
Cristina Vieira de Souza - 61718-5  
Larissa Henriques Mocaiber Cardoso - 88717-0  
Mariana Soares da Conceição - 88467-7  
Natair Alves Reis - 32670-0

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**  
Michael de Matos Silva - 80858-0  
Roberto Rivelino de Souza - 83134-4  
Rodolpho Pinto Ayres Pereira - 40900-3  
Thiago Nabuco de Paula Pereira - 73232-0

**OTORRINOLARINGOLOGIA**  
Isabelle Cavalcante Mury - 87751-4

**PEDIATRIA**  
Ana Gabriela Citro Abrahão - 85672-0  
Denis Moraes Abrahao - 83051-8  
Erika Teixeira de Oliveira - 85392-5  
João Paulo Porto Martins - 79217-9  
Leandro de Souza Giro - 81621-3  
Luciana Cerqueira Rego - 83948-5  
Marcelo Rodrigues Cavalcante - 87276-8  
Marcia Pedreira Guerra - 37959-8  
Úlian Azeredo Gonçalves de Oliveira - 88229-1

**Área de Atuação: Cardiologia Pediátrica**  
Denis Moraes Abrahao - 83051-8

**Área de Atuação: Endocrinologia Pediátrica**  
Erika Teixeira de Oliveira - 85392-5

**Área de Atuação: Nefrologia Pediátrica**  
Luciana Cerqueira Rego - 83948-5

**Área de Atuação: Terapia Intensiva Pediátrica**  
Leandro de Souza Giro - 81621-3

**Área de Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica**  
Rômulo Fonseca de Matos - 78958-5

**PNEUMOLOGIA**  
Marcia de Faria Martin - 53691-1

**PSIQUIATRIA**  
Ana Luiza Alfaya Gallego Soares - 75958-9  
Carlos Augusto Welte Santana - 81305-2  
Jone Chebom - 66446-4  
Mário Roberto Vieira Rabelo Romano - 88933-4  
**Área de Atuação: Psicoterapia**  
Ana Luiza Alfaya Gallego Soares - 75958-9

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ENSINO MÉDICO • Estudantes estão acampados na reitoria da universidade desde 15 de julho

# Reitor ameaça alunos da Gama Filho

Estudantes do curso de medicina que estão acampados na reitoria da Universidade Gama Filho (UGF) foram ameaçados, no dia 2 de setembro, pelo reitor da universidade, Cármine Antônio Savino Filho, de serem jubilados caso não desocupassem o prédio de forma pacífica até o dia seguinte. Em comunicado, ele informou que iria proceder a instauração de inquérito disciplinar a fim de que fossem aplicadas as punições cabíveis, inclusive a exclusão dos alunos.

Os estudantes estão sem aulas há meses, apesar de as mensalidades estarem sendo pagas; e professores e demais funcionários, sem salários. O movimento de ocupação da reitoria da Gama Filho, iniciado na noite do dia 15 de julho, reivindica, principalmente, a saída da mantenedora Galileo Educacional da universidade, um ensino de qualidade e a apresentação de um relatório financeiro da instituição dos anos 2012 e 2013.

Segundo o presidente do Centro Acadêmico de Medicina, Edwaldo Guimarães, a decisão de jubilar os alunos é a pior opção e já havia sido criticada pelo Ministério da Educação.

– Se isso realmente acontecer, vai ser um absurdo e muito injusto. Não poderemos continuar o curso, nem ser



Conselheiro Pablo Vazquez e alunos da Gama Filho durante a votação da CPI do Ensino Superior das Instituições Privadas do Rio de Janeiro, em 20 de agosto

transferidos para outras universidades, pois elas não aceitam. Teríamos que prestar vestibular novamente e começar do zero – lamentou.

Para o CREMERJ, que tem apoiado amplamente a mobilização dos estudantes desde as primeiras tentativas de negociar com a mantenedora, o caso tem tomado proporções cada vez mais absurdas.

– O que vemos é um descaso

completo com os nossos estudantes. Como o governo diz que vai ampliar o número de vagas dos cursos de medicina, se não consegue gerir os que estão abertos? Os gestores alegam que faltam médicos no Brasil, mas não cuidam dos estudantes que querem se formar no próprio país e que, mais grave ainda, no caso da UGF, estão pagando em dia suas aulas sem tê-las. O CREMERJ segue

ao lado dos alunos incondicionalmente, dando total apoio no que for preciso para impedir esse acontecimento – declarou a presidente da entidade, Márcia Rosa de Araujo.

– A atitude da reitoria se opõe à razão e ao bom senso, já que os alunos têm realizado um movimento justo e pacífico, que reivindica apenas a normalidade dos cursos – declarou o conselheiro Pablo Vazquez.



Consultório recém reformado com secretária e sistema de prontuário eletrônico, em Ipanema. R\$ 650 o período. Contato: (21) 2267-6149/9601-0787.

Sublocamos consultório no Méier. Horários disponíveis de seg a sex, manhã e tarde, e sábado, manhã. Possuímos recepcionistas treinadas dentre outros itens. Valor a combinar. Contato: (21) 3271-3250/3271-3666/8681-5781 (Aline ou Agda).

Aluga-se sala de consultório dermatológico, equipada para pequenos procedimentos cirúrgicos, com secretária, para cirurgião plástico. Rua Visconde de Pirajá – Ipanema. R\$ 750 por período. Contato: (21) 9601-0787/2267-6149/8621-0174.

Subloco lindíssimo consultório com banheiro privativo em clínica de emagrecimento no Shopping Itaipu Multicenter (Niterói). Espaço amplo, climatizado e som ambiente. R\$ 400/mês o período de 4h semanais. Contato: (21)9272-6872 (Carolina) ou contactoccp@hotmail.com.

Aluguel de espaço em clínica com ar condicionado, salas amplas, exames de raio-x, ultrassonografia, mamografia, desintometria óssea, endoscopia, colonoscopia e exame de análise, em São Gonçalo (Centro). R\$300 período de 4h (manhã) ou R\$390 5h (tarde). Contato: (21) 98001211 (Alexandre)ou(21) 9696-8864 (lara).

Subloco horários em consultório no Aterrado (Volta Redonda) com recepcionista, sala ampla, climatizada e totalmente equipada. R\$ 280 por 4h semanais. Contato: (24) 3347-5736

Consultório recém reformado, com ar condicionado, móveis novos, secretária, próximo ao metrô Cantagalo (Copacabana). Alugo horários ou divido o aluguel com profissionais da área de saúde. Valor a combinar. Contato: (21) 9948-5329 ou rezendeana@globo.com.

Clinica nova, bonita e moderna no Jardim Icarai (Niterói), com recepcionista no local, aluga horários para endocrinologia, cirurgia plástica, imunologia e alergia. Contato: (21)88713009.

Consultório recém reformado com secretária e sistema de prontuário eletrônico, em Ipanema. R\$ 650 o período. Contato: (21) 2267-6149/9601-0787.

Sublocamos consultório no Méier. Horários disponíveis de seg a sex, manhã e tarde, e sábado, manhã. Possuímos recepcionistas treinadas dentre outros itens. Valor a combinar. Contato: (21) 3271-3250/3271-3666/8681-5781 (Aline ou Agda).

Aluga-se sala de consultório dermatológico, equipada para pequenos procedimentos cirúrgicos, com secretária, para cirurgião plástico. Rua Visconde de Pirajá – Ipanema. R\$ 750 por período. Contato: (21) 9601-0787/2267-6149/8621-0174.

Subloco sala em Ipanema por período de 6h uma vez por semana, com secretária. R\$ 850 mensais. Contato: (21) 8661-2705 (Ana).

Primeira locação de sala comercial de 47mts², dividida em dois consultórios, sala de espera e dois banheiros, com excelente acabamento, na Barra da Tijuca (Av. Abelardo Bueno, 3500/sl 507 – Ed. Vision Offices). R\$ 3.100. Contato: (21) 8866-2297 (Claudia).

## Na Estante

### O CÓDIGO DA FAMÍLIA

Moises Groisman  
Editora Rio de Janeiro - Núcleo Pesquisas  
328 páginas

O escritor, que é terapeuta familiar e de casal, oferece uma obra que ao intercalar ficção e realidade, relata as dificuldades conjugais pelas quais atravessou e os mandamentos que devem ser aplicadas às relações familiares.



7 DE MARÇO  
Helio Begliomini, Affonso Meira e Guido Palomba  
Editora Academia de Medicina

de São Paulo

314 páginas

Nesta obra, cujo título marca a data de inauguração da Academia de Medicina de São Paulo, está um pouco da história e do que são os 130 membros titulares dessa instituição.

### COLETÂNEA DE EXCELÊNCIA

Juçara Valverde  
Editora Belo Horizonte Sografe  
306 páginas

Em conjunto com a Sobrames, a Abrames traz essa coletânea de textos de 43 médicos escritores de todo o país em que retrata e evidencia o que de melhor as entidades têm produzido no ambiente literário e cultural brasileiro.



O CREMERJ, em parceria com o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), promoveu o I Fórum Conjunto das Câmaras Técnicas de Medicina Legal, no dia 3 de agosto. O evento foi aberto pelo conselheiro responsável e pelo coordenador da Câmara Técnica de Medicina Legal do Conselho, Armindo Fernando da Costa e Luiz Carlos Prestes Junior, respectivamente.

Para Prestes, que apresentou a palestra “Crack – Aspectos toxicológicos e médico-legais”, uma das grandes motivações do fórum foi a atualização dos colegas.

– Os temas escolhidos são atuais e envolvem uma série de controvérsias, não só técnicas, mas também na aplicação das leis. Atualmente esse é o único evento de medicina legal que ocorre no Rio – disse.

Ele também convidou os presentes para o Congresso Regional de Medicina Legal e Perícias Médicas, que ocorrerá no Rio de Janeiro, entre os dias 12 e 15 de novembro.

A mesa redonda “Operação Lei Seca – Aspectos éticos, legais e técnico-científicos”, moderada por Ne-



reu Guerra Neto, contou com as palestras do delegado da 14ª Delegacia de Polícia do Rio de Janeiro, Rodolfo Waldeck, e dos membros das câmaras técnicas da especialidade do Rio de Janeiro e de São Paulo Roger Vinicius Ancillotti e Luiz Frederico Hoppe. Os palestrantes falaram sobre as modificações introduzidas pela nova Lei Seca, as infrações administrativas e penais aplicadas, o auxílio da medicina legal na operação, como a al-

coolemia e o exame clínico de embriaguez, entre outros assuntos.

Logo após, o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas Regional Rio de Janeiro, Marcos Paulo Costa, explanou sobre o tema “Novas perspectivas da medicina legal e perícias médicas”.

O fórum também contou com as palestras “Aspectos médico-legais da alienação parental”, proferida pelo membro da Câmara Técnica do Cre-

mesp João Roberto Oba; “Internação compulsória dos usuários do crack”, por Talvane de Moraes; e “Necropsias complexas: um dilema para o perito”, por Virginia Rodrigues Dias, ambos membros da Câmara Técnica do CREMERJ.

A palestra final, “Apresentação de casos em medicina legal”, ficou a cargo do perito legista do Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto, Reginaldo Franklin.



O CREMERJ e a Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) realizaram seu I Simpósio sobre Prevenção Cardiovascular e da Febre Reumática na Infância e Adolescência, no dia 23 de agosto. O evento foi aberto pelo conselheiro responsável pela Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, Sidnei Ferreira; pelas presidentes do Grupo de Trabalho em Febre Reumática, Regina Muller, e do Comitê de Cardiopediatria da Soperj, Anna Esther de Araújo; e pelas representantes do presidente e do Comitê de Reumatologia Pediátrica da Soperj, Márcia Fernanda Tavares e Sheila Knupp.

– Esse primeiro simpósio é o resultado de um trabalho que o grupo realiza há mais de 20 anos, e para esse evento também resolvemos trazer para a discussão a prevenção cardiovascular nas crian-

ças e nos adolescentes. O apoio do CREMERJ é muito significativo para nós – observou Regina.

Sidnei Ferreira afirmou que o Conselho tem investido cada vez mais em atividades de educação continuada, sempre em parceria com as sociedades de especialidade e buscando levar aos colegas o que há de mais atual em cada área da medicina.

Na ocasião, as médicas e professoras Gesmar Herdy, Eliane Lucas e Sheila Knupp foram homenageadas pelo Grupo de Trabalho da Soperj.

A programação do simpósio contou com conferências e palestras dos especialistas Vítor Azevedo, Christianne Diniz, Katia Baptista, Adriana Fonseca, Flávio Sztajnbock, Cynthia França, Maria Cristina Kuschnir, Áurea Lúcia de Souza, Alan da Silva, Maria Roiseman, Vanessa Espínola e Katia Bloch.

## Hematologia e hemoterapia

O CREMERJ, através da Câmara Técnica de Hematologia e Hemoterapia, promoveu, no dia 17 de agosto, o XII Curso de Educação Médica Continuada CREMERJ em Hematologia e Hemoterapia. A conselheira responsável e o



Herbert Praxedes

coordenador da Câmara Técnica, Marília de Abreu e Herbert Praxedes, abriram o evento.

– O Conselho sempre investe em cursos de atualização para os colegas e o número cada vez mais frequente de participantes demonstra que o médico está interessado em atividades que aprimorem o bom exercício da medicina – declarou Praxedes.

Também proferiram palestras os especialistas Orlando Ferreira Junior, Fernando Pinto, Fabio Nucci, Celso Ramos, Marilza de Magalhães, Luciana Herriot, Alexandre Apa, Monica Lulis e Ricardo Bigni.



## Pediatria

O CREMERJ e a Sociedade Brasileira de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) realizaram o 4º módulo do XIII Curso de Educação Médica Continuada em Pediatria, em 31 de agosto. O evento foi coordenado pelo conselheiro Sidnei Ferreira e pela diretora da Soperj Denise Machado e Silva.

Proferiram palestras os especialistas Ana Maria Mósca, Izabel Cristina Kanaan, Christianne Diniz, Tânia Petraglia, Ana Cristina Frota, Priscilla Barbosa e Laura Dias.

## Ginecologia e obstetrícia

O 4º módulo do XIII Curso de Educação Médica Continuada em Ginecologia e Obstetrícia, promovido pelo CREMERJ, ocorreu no dia 24 de agosto. O evento foi aberto pela vice-presidente do Conselho, conselheira Vera Fonseca, e teve como coordenadores Roberto Benzecri e Jayme Burlá.

Proferiram palestras os especialistas Paulo Roberto de Carvalho, Marcelo Burlá, Antônio Braga Neto, Osvaldo Coura Filho, Luiz Guilherme Pessoa e o conselheiro Felipe Victor.



Vera Fonseca



## Medicina aeroespacial

O Grupo de Trabalho sobre Medicina Aeroespacial do CREMERJ promoveu, no dia 24 de agosto, o seu V Simpósio de Medicina Aeroespacial, cujo tema foi “O médico do aeroporto”. O evento foi aberto pela conselheira responsável e pelo coordenador do grupo, Matilde Antunes e Carlos Gerk Filho.

– Diversos colegas entraram em contato conosco alegando dificuldades no seu trabalho em aeroportos. Por isso, resolvemos realizar esse simpósio. E o tema se torna ainda mais relevante tendo em vista todos os eventos que o Rio de

Janeiro vai receber nos próximos anos – ressaltou Carlos Gerk.

Compuseram a programação do simpósio as palestras “As várias áreas de atuação do médico no aeroporto”, “O médico do trabalho (ocupacional) para o pessoal do saguão”, “O médico do trabalho (ocupacional) para o pessoal de pista”, “O médico do trabalho (ocupacional) para o controle do tráfego aéreo”, “O serviço médico: integração entre Infraero, Anvisa, Anac e médicos das empresas” e “A telemedicina”, que foram proferidas por Gerk, Luiz Eduardo Pannain e Rolland de Souza.

## Neurofisiologia clínica e neurologia

O CREMERJ promoveu o “Fórum da Câmara Técnica em Neurofisiologia Clínica e Neurologia”, no dia 31 de agosto. Na abertura do evento, a conselheira Marília de Abreu, responsável pela Câmara Técnica de Neurofisiologia e Neurologia, salientou que a programação do evento foi estruturada a partir de temas atuais e constantes no atendimento a pacientes com quadro de manifestações neurológicas.

– Abordamos a real necessidade de exames nos pacientes com queixas neurológicas e debatemos também manifestações clínicas frequentes. Falamos sobre a conduta do médico diante de certos casos, sobre os métodos diagnósticos e a forma de conversar com o paciente – observou.

Para Maria Alice Genofre, coordenadora da Câmara Técnica, com os avanços constantes da medicina, é fundamental que o médico esteja sempre se atualizando.

– Os eventos realizados pelo Conselho buscam



promover uma ampla discussão sobre os novos métodos e tratamentos, além de procurar não supervalorizar uma técnica diagnóstica, visto que o exame clínico é sempre mais importante – explicou.

Proferiram palestras os especialistas Fábio Brandão, Marcia Cruz, Alair Augusto dos Santos, Andre Giorelli, Maria Elisa Lanna, Carla Tocquer, Elias Engelhardt e José Luiz Cavalcanti.

## PLENÁRIAS TEMÁTICAS • Conselheiros debatem com os palestrantes temas de interesse geral dos médicos

# Avaliação médica da Seleção Brasileira de Futebol

O CREMERJ promoveu, no dia 22 de maio, a plenária temática “Protocolos de Avaliação Médica da Seleção Brasileira de Futebol com vistas à Copa do Mundo de 2014”, ministrada pelo cardiologista e médico do esporte, conselheiro Serafim Borges, coordenador da Câmara Técnica de Medicina do Esporte do Conselho. O objetivo foi ratificar a importância do médico do esporte para a segurança da saúde do atleta na prática esportiva.

– O médico do esporte tem uma visão clínica do atleta. O cardiologista atua na prevenção das doenças que possam interferir na carreira do esportista, avaliando-o com vistas à liberação plena do mesmo aos estímulos de alta intensidade, sem por em risco a sua saúde – observou Serafim Borges.

Ele destacou as avaliações praticadas pelas comissões médicas do Clube de Regatas do Flamengo e da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), das quais é membro.

– A realização de anamnese, exames físicos, ECG de repouso, ecocolor Doppler cardiograma, teste cardiopulmonar de esforço, e avaliações, como a osteomioarticular, otorrinolaringológica, oftalmológica, isocinética, corporal e diâmetro ósseo, são vitais para os atletas de esportes competitivos de elite – ressaltou o médico.

Durante a palestra, Serafim ainda apresentou os protocolos de avaliação médica da Seleção Brasileira de Futebol que participou da Copa do Mundo de 2010, realizada na África do Sul.

A programação da plenária incluiu ainda debate sobre o tema após a palestra.



Serafim Borges durante sua apresentação

### “Existe prevenção de morte súbita no atleta?”

No dia 19 de julho, o conselheiro Serafim Borges proferiu outra plenária temática – “Existe prevenção de morte súbita no atleta?” –, na qual ele falou sobre a tentativa de prevenir a morte súbita cardíaca nos atletas brasileiros.

Segundo ele, o óbito pode ser causado por uma condição dramática, traumática e inesperada em indivíduos aparentemente saudáveis, ocorrida de 6 a 24 horas após o início dos sintomas.

O conselheiro também se referiu aos métodos utilizados no Brasil para evitar a morte súbita: exame físico, anamnese e eletrocardiograma de repouso.

– O acompanhamento e a realização de exames periódicos são muito importantes, pois são eles que podem identificar um sintoma e desqualificar o atleta, evitando, assim, a morte súbita – frisou.

## Pneumologia Ocupacional e Ambiental

A exposição ocupacional e ambiental afeta milhares de pessoas em todo o mundo. No Brasil, uma das principais fontes de contaminação é o amianto, uma substância que, apesar de ser altamente cancerígena e ter sido banida em 58 países, é largamente comercializada. O alerta foi feito pelo diretor da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz (ENSP), o pesquisador Hermano Albuquerque de Castro, doutor em saúde coletiva, durante o fórum “Pneumologia Ocupacional e Ambiental”, promovido pelo CREMERJ, em 25 de junho.

– A substância pode ser encontrada em diversos produtos, como telhas, papéis, papelões, isolantes, pastilhas de freio, filtros, luvas e tecidos em geral, entre outros. Sua ação está ligada diretamente à inalação. Atualmente, o Brasil produz cerca de 250 mil toneladas por ano de amianto, sendo que 40% dessa produção é exportada para Índia e México. O que a gente chama de “exportação da morte” – observou Hermano.

O amianto, segundo ele, não é



O pesquisador Hermano Albuquerque de Castro alerta os conselheiros sobre os efeitos nocivos do amianto

banido do Brasil por questões econômicas, pois se trata de uma produção de baixo custo.

– Além do câncer de pulmão, a exposição ao amianto causa uma série de doenças respiratórias, como a asbestose pulmonar, decorrente da inalação da fibra ao longo de anos. Existe um período de latência de cerca de 20 anos para que o problema se desenvolva. Porém, na medida em que se aumenta a inalação da fibra,

crece a chance de se adoecer – explicou o pesquisador.

A conselheira Vera Fonseca, que coordenou o fórum, destacou a importância do tema.

– Trata-se de um caso de saúde pública, de uma realidade muito próxima, que nos prova, mais uma vez, a importância do histórico ocupacional na anamnese – observou.

Já o conselheiro Pablo Vazquez ressaltou que o CREMERJ precisa, e

vai, avançar na questão da saúde ocupacional e ambiental. Ele propôs a criação de um grupo de trabalho no Conselho para atuar na área de saúde ambiental.

– Temos que exigir uma providência dos governos. Esse discurso tem que ser desenvolvido e fortalecido. Temos que divulgar mais os prejuízos à saúde causados pelo uso do amianto e exigir que sejam reavaliadas as políticas de saúde que protegem nossa sociedade – disse.

# Anestesia local é segura?

A anestesia local é segura? Sim, se forem tomados os cuidados necessários, afirmou o conselheiro Marcos Botelho, em palestra realizada sobre o tema, em 12 de julho, no CREMERJ. Caso contrário, alertou ele, esse procedimento pode levar a uma série de complicações e até à morte. Na plenária temática, Botelho abordou os aspectos gerais em relação ao assunto, assim como os tipos de anestésicos mais utilizados atualmente e as formas corretas de administração.

Segundo o conselheiro, os anestésicos locais podem apresentar ações biológicas desejáveis e indesejáveis.

Após lembrar que existem atualmente três tipos de anestésicos – a lidocaína, a bupivacaína e a ropivacaína (o mais moderno), Marcos Botelho destacou que é fundamental observar

as dosagens ideais para a utilização de cada um deles.

Quanto aos cuidados antes da administração, ele ressaltou que é preciso verificar as condições clínicas do paciente, realizar o procedimento em ambiente adequado e fazer a descrição completa do procedimento, além de ter disponíveis equipamentos para ventilação e intubação do paciente, aparelho de pressão, estetoscópio, ECG contínuo, oximetria de pulso e drogas para reanimação.

– Também é importante que o paciente entre e saia acompanhado e só seja liberado, pelo menos, 60 minutos após a realização do procedimento – disse Marcos Botelho, concluindo que os fatores que influenciam a atividade do anestésico local são a dosagem, adição de vasoconstritores, ajuste do PH, mistura de agentes e gestação.



Marcos Botelho durante palestra em plenária sobre anestésicos

# Riscos para a saúde numa viagem de avião

“O que a pessoa deve fazer para viajar bem de avião?”. Esse foi o tema da palestra proferida pelo coordenador do Grupo de Trabalho de Medicina Espacial, Carlos Gerk Filho, na plenária temática promovida pelo CREMERJ no dia 28 de maio.

– As pessoas gostam de percorrer longas distâncias em pouco tempo, mas não pensam nos fatores que podem influenciar seu bem estar durante a viagem, como doenças pré-existentes, idade ou estresse – lembrou.

Como exemplo, ele citou a trombose venosa, que oferece riscos após voos longos.

– Trata-se de uma doença grave e frequente, que pode acometer o passageiro em horas e até dois dias depois que ele sai do avião. É uma patologia difícil de ser tratada, porque 80% dos casos não apresentam sintomas ou são semelhantes aos de uma simples tensão muscular – observou Carlos Gerk.

Ele disse que viagens de avião são contraindicadas para crianças prematuras ou com menos de sete dias de vida já que são mais suscetíveis a doenças infecciosas. Quanto aos idosos, Gerk argumentou que não existe contraindicação, desde que a viagem seja planejada antes e com aconselhamento médico.

– Viagens não são contraindicadas para mu-



Carlos Gerk

lheres grávidas até 36 semanas em voos domésticos ou até 32 semanas em internacionais. Elas devem levar, no entanto, relatório do obstetra (tempo de gestação, detalhes do pré-natal, data de retorno, medicamentos utilizados); preferir assentos no corredor; evitar roupas apertadas; e colocar o cinto de segurança abaixo da barriga – acrescentou.

## CREMERJ EM NÚMEROS

Agosto de 2013

### Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais .....	150
Funcionários .....	157
Títulos disponíveis na Biblioteca .....	2.484
Câmaras Técnicas .....	48
Comissões .....	10
Grupos de Trabalho .....	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões .....	23
Plenárias de Conselheiros .....	08
Comissões de Ética Médica .....	412
Cursos de Educação Médica Continuada .....	03
Eventos diversos .....	05
Fiscalizações realizadas .....	15

### Registros

Médicos registrados .....	122
Empresas registradas .....	89
Títulos de Especialista registrados .....	112

### Atendimentos

#### Na sede

Pessoa física .....	1.423
Pessoa jurídica .....	389

#### Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos .....	2.795
Atendimentos via eletrônica .....	1.212
Atendimentos presenciais .....	05
Atendimentos em urna .....	33

#### Nas Seccionais

Pessoa física .....	1.173
Pessoa jurídica .....	304

#### Nas subsedes

Pessoa física .....	808
Pessoa jurídica .....	282

Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR) .....	122
--	-----

### Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas .....	107
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep) .....	03
Itens apreciados na Codipep .....	74
Oitivas realizadas .....	29
Processos julgados .....	22
Processos em andamento .....	690

## NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • Nova unidade é referência para o atendimento neurocirúrgico de alta complexidade

## Inaugurado o Hospital do Cérebro

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa Araujo, participou da mesa de abertura da solenidade de inauguração do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (HEC), juntamente com o neurocirurgião e membro da comissão científica do hospital, Paulo Niemeyer Filho; o secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes; a subsecretária de unidades próprias da Secretaria Estadual de Saúde (SES), Ana Lúcia Eiras; o presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), Sebastião Gusmão; o presidente da Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro (SNCRJ), Eduardo Barreto; e o presidente da Academia Brasileira de Neurocirurgia (ABNC), Albedy Bastos.

Durante a cerimônia, foram conferidas homenagens a Paulo Niemeyer, pioneiro da neurocirurgia, pela contribuição para os avanços na especialidade e pelo planejamento do hospital.

Márcia Rosa falou da sua satisfação em participar do evento.

– Temos visto muitos serviços e até hospitais sendo fechados no Rio de Janeiro, por isso é bom saber que um centro de excelência está sendo implantado para atender a população de todo o Estado – declarou a



Autoridades e convidados estiveram presentes à inauguração do instituto, que deverá ser referência na sua especialidade

presidente do CREMERJ.

Instalado nas antigas locações do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into), o hospital deverá ser referência para atendimento neurocirúrgico de alta complexidade. Além disso, será um centro de capacitação de profissionais, de todo o país, em neurocirurgia.

Em seu discurso, Paulo Niemeyer Filho apresentou o processo de reconstrução da estrutura do local, que durou cerca de um ano. Ele destacou

ainda que a unidade visa oferecer à população do Sistema Único de Saúde serviços de qualidade, especializados e avançados em neurocirurgia.

O centro vai atender pacientes com perfil neurológico e neurocirúrgico. No espaço com quatro andares, serão abertos 44 leitos de UTI, três salas cirúrgicas com ressonância magnética acoplada. Também serão disponibilizados tratamentos de epilepsia, aneurisma e trombólise do AVC, além de serviços de imagem,

como tomografia computadorizada, raio-x e ultrassonografia.

De acordo com Sérgio Côrtes, será construído, em setembro, um prédio anexo de 12 andares para receber internações não críticas. O local disponibilizará 120 leitos e tratamento de reabilitação para pacientes com sequelas neurológicas, no último andar. Todo o complexo vai ser gerido pela Organização Social (OS) Pró Saúde e a regulação das vagas será feita pela Central Estadual de Regulação (CER).

## Caxias D'Or: novo hospital na Baixada

A vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou, no dia 11 de junho, da cerimônia de inauguração do Hospital Caxias D'Or, em Duque de Caxias. O evento foi aberto pelo presidente da Rede D'Or, Jorge Moll Filho; o secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes; o prefeito de Duque de Caxias, Alexandre Cardoso; e o vice-governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão.

Segundo Jorge Moll Filho, a unidade é resultado de 15 anos de expertise da Rede D'Or São Luiz em gestão hospitalar e tem como foco a alta complexidade.

– Acreditamos que esse hospital será um marco para Duque de Caxias, que possui grande importância regional, econômica e social. A cidade integra uma região com 4,5 milhões de habitantes – destacou Jorge Moll.

O hospital configura-se como o terceiro maior da rede no Rio de Ja-



Carlos Abraão, Vera Fonseca, Jorge Moll Filho e Sérgio Côrtes

neiro, com 220 leitos, sendo 80 de terapia intensiva e 15 de retaguarda com infraestrutura de UTI, além de serviços de emergência adulto e pediátri-

ca, onde também há salas de trauma e um centro cirúrgico para pequenos procedimentos.

A emergência conta com a

metodologia Smart Track de gestão do fluxo de pacientes para oferecer primeiro atendimento a casos não graves em até 20 minutos.

A conselheira Vera Fonseca destacou que o Hospital Caxias D'Or será fundamental para a região, que tem déficit de hospitais e de leitos adulto e pediátrico.

– Priorizar os leitos no CTI, aumentando o número destinado à pediatria, vai ser um diferencial para a Baixada Fluminense. A inclusão de um hospital de excelência para assistir de forma satisfatória a população ajuda a reduzir o deslocamento para outras localidades em busca de assistência – observou Vera Fonseca.

O Hospital Caxias D'Or realizará também uma integração com estudantes da faculdade de medicina em Duque de Caxias, com o objetivo de aliar conhecimentos teóricos com a prática da realidade hospitalar.

EVENTOS • Câmara Municipal de Nova Friburgo confere Moção Especial de Louvor à Márcia Rosa de Araujo

# Presidente do CREMERJ é homenageada

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, recebeu a Moção Especial de Louvor da Câmara Municipal de Nova Friburgo. A homenagem, concedida em 15 de agosto, foi uma iniciativa do vereador Renato Abi-Ramia, aprovada por unanimidade por todos os demais vereadores do órgão, pelo trabalho que ela tem desenvolvido frente ao Conselho.

Durante a cerimônia, após ressaltar que a iniciativa reflete a admiração e o carinho que a classe médica em geral tem pela conselheira, Abi-Ramia destacou a atuação e a liderança do CREMERJ no movimento médico. Na opinião do vereador, as ações do Conselho em defesa da saúde pública extrapolam sua função institucional.

– A luta do CREMERJ é também por mais saúde para a nossa população, pela defesa dos mais carentes que vêm, historicamente, sendo

desassistidos, deserdados pelo poder público em todas as esferas – afirmou Abi-Ramia.

O vereador observou ainda que o Brasil vive um momento em que a população vai às ruas cobrar soluções dos gestores, entretanto o governo responde de forma improvisada, sem refletir, criando soluções absurdas como a contratação de médicos estrangeiros. Nesse contexto, Abi-Ramia ressaltou que, à frente do Conselho, Márcia Rosa vem enfrentando com tenacidade diversos obstáculos.

– Tenho a honra de ser o portador dessa moção, aprovada por unanimidade. A senhora nunca recuou diante de qualquer obstáculo. Ao contrário, com obstinação e fibra, venceu todas as intempéries. E hoje temos a honra de tê-la aqui para receber essa moção da Câmara Municipal de Friburgo – frisou.



Thiers Marques Monteiro, José Manes, Renato Abi-Ramia e Márcia Rosa

**“Tenho a honra de ser o portador dessa moção, aprovada por unanimidade. A senhora nunca recuou diante de qualquer obstáculo. Ao contrário, com obstinação e fibra, venceu todas as intempéries.”**

Vereador Renato Abi-Ramia

## Uma paixão que vem desde a adolescência

Emocionada, Márcia Rosa afirmou que se tratava da primeira moção que recebia fora do município do Rio de Janeiro. Ela lembrou que Nova Friburgo é a cidade que escolheu para passar seus momentos de lazer. Sua paixão por Friburgo, disse ela, vem desde a pré-adolescência, quando passava suas férias em um sítio em Morro das Contas.

– Eu estou no Conselho pela terceira vez como presidente, mas faço

parte de um grupo em que todos atuam pela valorização do médico e da medicina. Na verdade somos um movimento, que é conhecido como Causa Médica, que surgiu na década de 90, período em ganhamos a primeira eleição para o CREMERJ. Trata-se de uma frente de saúde pelos médicos, porque valorizando os médicos, estamos valorizando o paciente também – declarou.

Ela afirmou que o fato de a Cau-

sa Médica ter ganhado as eleições do CREMERJ pela quarta vez – desta vez com 74% dos votos – mostra que a política do Conselho está na direção correta.

A conselheira criticou a atual política do governo na área da saúde, como o programa “Mais Médicos para o Brasil”, e também destacou o caso da Universidade Gama Filho, que passa por uma crise por má administração da mantenedora, deixan-

do os estudantes sem aulas e os professores e funcionários sem salários.

Para finalizar, Márcia Rosa colocou o CREMERJ à disposição da população de Nova Friburgo.

– Os representantes da seccional estão aqui, e quero reforçar aos colegas de Friburgo que podem contar com o apoio do Conselho. O CREMERJ está aberto às suas propostas e quer participar cada vez mais da vida da cidade – acrescentou.

## CREMERJ participa da abertura do congresso da Somei

A vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou da solenidade de abertura do XII Congresso Médico da Ilha do Governador, promovido pela Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador (Somei), no dia 15 de agosto. Juntamente com o congresso também foi realizado o XII Fórum de Psicologia e Fonoaudiologia da Ilha do Governador.

Além de Vera Fonseca, participaram da mesa de abertura os presidentes da Somei, Rômulo Capello; da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), conselheiro José Ramon Blanco; do Sin-med-RJ, Jorge Darze; do Rotary Club Ilha do Governador, Marco Antônio Alves; o presidente de honra da Somei, Sylvio Augusto Regalla; o coordenador da seccional Duque de Caxias do Conselho, Benjamin Baptista; as coordenadoras de psicologia e fonoaudiologia da Somei Maria Angélica Regalla e Márcia Cavadas; o diretor do Hospital Evandro Freire, Paulo



Vera Fonseca na mesa de abertura do evento

Maurício; o idealizador do congresso, Antônio Mourão Netto; o diretor científico da Somei, Gaetano Fonti; o gerente da Unicred-Rio Jonathas dos Santos; e o palestrante Antonio Braga Neto, que apresentou a conferência magna “Dos Feiticeiros ao Doutor”.

Os conselheiros Serafim Borges e Armindo Fernando da Costa proferiram palestras no congresso sobre os temas “Avaliação pré-participação de atividades físicas” e “CREMERJ e o momento atual político da saúde”, respectivamente.



O Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) promoveu o XXX Congresso Brasileiro de Cirurgia, de 18 a 22 de agosto, no Centro de Convenções do Riocentro. Realizado a cada dois anos pelo CBC, em alternância com Rio de Janeiro, São Paulo e uma capital fora desse eixo, o evento foi aberto oficialmente em 19 de agosto e reuniu cerca de 3.600 participantes, entre acadêmicos, cirurgiões e médicos em geral.

Visando apresentar as inovações tecnológicas na área, a fim de fomentar a atualização médica, e promover a educação continuada, o encontro contou com renomados cirurgiões estrangeiros e brasileiros, que participaram não só das conferências, mas também das mesas-redondas, cursos, simpósios e workshops. O grande destaque foi o presidente do Colégio Americano de Cirurgiões (*American College of Surgeons*), Brent Eastman.

Na abertura do evento, o presidente do CBC e do Congresso, Armando de Oliveira e Silva, lembrou fatos importantes da história da entidade, tais como a abertura da primeira sede e a reali-

zação do primeiro congresso. Ele ressaltou ainda que XXX Congresso foi resultado de um trabalho árduo das comissões organizadora e científica, presididas por Fernando Davi e José Reinan Ramos, respectivamente.

Além das conselheiras do CREMERJ Vera Fonseca e Marília de Abreu Silva, a mesa de abertura da solenidade foi composta pelo presidente do CBC e do XXX Congresso, Armando de Oliveira e Silva; pelo coordenador geral do XXX Congresso, José Reinan Ramos; pelo vice-presidente do CBC e presidente da Comissão Científica do XXX Congresso, Fernando Cesar David Silva; pelos presidentes da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, Ademar Lopes; da Sociedade Brasileira de Atendimento ao Integrado Traumatizado, Gustavo Pereira Fraga; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, Aluisio Stoll; da Sociedade Brasileira de Cirurgia Laparoscópica, Claudio Peixoto Crispi; pelo membro do Conselho Superior do CBC, representando todos os ex-pre-

sidentes, Samir Rassian; pelo mestre do Capítulo de Minas Gerais, representando todos os mestres de capítulos, Agnaldo Soares Lima; pelo presidente do Colégio Americano de Cirurgiões, Brent Eastman; e representando os convidados internacionais, Markus Büchler.

O Congresso se encerrou no dia 22 de agosto com a sessão solene de posse de novos membros titulares do CBC, quando também foi entregue o título de Honorário Nacional ao cirurgião José Luiz Gomes do Amaral. Ainda foram conferidos o prêmio “Oscar Alves” ao cirurgião Gleim Dias de Souza, pelo melhor trabalho publicado na revista do CBC em 2012, e “Medalha do Mérito Cirúrgico” a Manoel Geraldo Cavalcanti Viana, além de diplomas aos novos eméritos, adjuntos e jubilados.

Seguindo a tradição, os convidados estrangeiros que participaram da programação científica do Congresso receberam o título de Membro Honorário Estrangeiro: Markus Büchler, da Alemanha; Feza Remzi, Paul Sugarbaker e John Hunter, estes dos Estados Unidos.



Marcos Moraes recebe o Título da vereadora Leila do Flamengo

O presidente da Academia Nacional de Medicina (ANM), Marcos Moraes, recebeu no dia 19 de junho, na Câmara Municipal dos Vereadores, o Título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro por sua contribuição à medicina e pelo seu trabalho e desempenho no combate ao câncer.

Marcos Moraes, que presidiu o Instituto Nacional do Câncer (Inca) na década de 90, é membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC).

A cerimônia foi dirigida pela vereadora Leila do Flamengo – que indicou Moraes para o recebimento do título. O evento contou ainda com participação do presidente do CBC, Armando de Oliveira Filho, que reafirmou a importância do trabalho do cirurgião na luta contra o câncer, não só com ensino e pesquisa, mas também na parte de prevenção e assistência.

## CREMERJ participa da comemoração dos 40 anos do Into

O CREMERJ participou do congresso científico que comemorou os 40 anos da fundação do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into). O evento, realizado nos dias 30 e 31 de agosto no Centro de Convenções SulAmérica, reuniu mais 1.800 pessoas.

A cerimônia de abertura contou com a presença do coordenador técnico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Carlos Alberto Parreira, que proferiu a palestra “Táticas e técnicas que conquistam vitórias”. Já a atleta Adriana Behar, do vôlei de praia, participou da palestra de encerramento.

– Os 40 anos do Into poderiam ser comemorados de diversas formas, mas optamos por gerar conhecimento reunindo todas as áreas e especialidades, além de representantes da comunidade de saúde para conhecerem o trabalho desenvolvido no Into e debater assuntos importantes para a criação de uma rede de ortopedia no Rio de Janeiro – destacou o diretor geral do Instituto, Marcos Musafir.

Além de abordar temas relacionados à espe-



Estande do CREMERJ no evento

cialidade de ortopedia e traumatologia, foram debatidos assuntos como liderança e planejamento estratégico; relatório de gestão e novo regime jurídico do sistema de registro de preços.

O CREMERJ montou um estande institucional que distribuiu para os médicos um CD contendo edições recentes do Jornal do CREMERJ e livros publicados pela entidade; revistas de caráter científico; informativo sobre o programa “Mais Médicos”; e adesivos e bottons da campanha “O Médico Vale Muito”. Além disso, o Conselho disponibilizou um computador para os médicos consultarem o site da entidade.



agencia3

EU SOU O MBA  
DA MELHOR  
INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO  
DO CONTINENTE.

RANKING NEW YORK TIMES - 2011

MBA  
FGV

## MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor. O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA  FGV

CENTRO: 3799-5900 - Início: setembro de 2013 | Carga horária: 432 horas/aula

[www.fgv.br/mba-rio](http://www.fgv.br/mba-rio)

CREMERJ Cultural • Médicos de Jacarepaguá, Macaé, Campos dos Goytacazes, Cabo Frio e regiões próximas se divertem em eventos promovidos pelo Conselho

# Ameja comemora um ano de atividades

O CREMERJ Cultural realizado em 24 de maio na Barra da Tijuca teve um motivo especial: o aniversário do primeiro ano da Associação Médica de Jacarepaguá e Adjacências (Ameja). E quando o grupo Jonas Miller e Banda começou a apresentar seu repertório de MPB e clássicos internacionais, a alegria tomou conta do salão e muitos médicos aproveitaram para dançar e deixar de lado os problemas do dia a dia.

O clima de descontração reinou também nas mesas, onde conversas animadas deram o tom da confraternização dos cerca de 450 médicos presentes ao evento.

Após parabenizar a Ameja por mais um ano de vida, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, falou da importância da união da categoria num momento em que se enfrentam várias lutas importantes contra o governo, como contra a tentativa de entrada da Ebserh nos hospitais do Rio e a contratação de médicos estrangeiros para atuarem no interior.

Já o presidente da Ameja frisou a importância da associação para todos os profissionais da região e afirmou que é preciso que os médicos se mantenham mobilizados pela valorização profissional. Ele destacou ainda que o CREMERJ está, sempre esteve e sempre estará ao lado dos médicos.

Também estavam presentes os conselheiros Abdu Kexfe, Luís Fernando Moraes e Sidnei Ferreira.



# Festa encerra o “Congresso Médico da Cidade de Campos”

Mais uma vez, o CREMERJ Cultural cumpriu a tradição de contribuir com o Congresso Médico da Cidade de Campos, promovendo a festa de encerramento do evento, no dia 17 de maio. Cerca de 300 pessoas, entre médicos e familiares, participaram do evento, animadas por sucessos dos anos dourados até os atuais do repertório de Dom Américo e Seus Comparsas.

Durante a festa, o presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia de Campos, Almir Salomão Filho, entregou a medalha de “Médico do Ano” ao clínico geral e intensivista Gualter Larry Alves, um dos fundadores do congresso médico e do primeiro CTI do norte-fluminense.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, parabenizou os médicos da cidade pelo sucesso do congresso. Ela lembrou que, apesar das dificuldades quanto a salários e condições de trabalho, os médicos ainda se preocupam em se atualizar para beneficiar seus pacientes. Por isso, acrescentou, o Conselho luta pela valorização do médico e é contra, entre outras medidas do governo, a importação de médicos estrangeiros para atuarem no interior.

Também estavam presentes os conselheiros Abdu Kexfe, Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, Carlindo Machado, José Ramon Blanco e Makhoul Moussallem.



## Macaé: uma grande confraternização

Uma grande confraternização ao som dos sucessos nacionais e internacionais interpretados por Alex Cohen. Assim foi o CREMERJ Cultural em Macaé, realizado na Associação Médica da cidade. O evento contou com a presença de muitos médicos do município e de regiões próximas, que se divertiram e dançaram muito.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e os conselheiros Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira e José Ramon Blanco; o prefeito de Macaé, o médico Aluizio dos Santos Júnior; o presidente da Associação Médica de Macaé, Marcelo Rizzo; e o coordenador da seccional local, Gumercino Faria Filho, participaram da festa.

– Macaé é uma grande cidade e tem muitos médicos. E a saúde precisa ser oxigenada o tempo todo. A constante presença do CREMERJ qualifica nossa cidade e mostra a preocupação da entidade com a medicina em todas as regiões do Estado – ressaltou o prefeito.



## CREMERJ Cultural em Cabo Frio

O CREMERJ Cultural também desembarcou na cidade de Cabo Frio, no dia 8 de junho. Médicos da cidade e de municípios próximos curtiram o show do cantor Alex Cohen, que tocou músicas autorais e sucessos da música popular brasileira e internacional.

Ao saudar os médicos e seus convidados, o coordenador das Seccionais e Subsedes e do CREMERJ Cultural, Abdu Kexfe, destacou a importância dos eventos realizados pelo Conselho para a integração e o fortalecimento da classe médica do Estado.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou as campanhas feitas pela entidade em prol da categoria.

– O Conselho tem um compromisso na luta pela valorização do médico e é com muito empenho e dedicação que conseguimos nossas conquistas, mas precisamos nos manter mobilizados por uma saúde de qualidade para os colegas e para a população – frisou.

O coordenador da seccional, José Antônio da Silva, agradeceu a



presença de todos.

– Momentos assim fortalecem as nossas lutas – disse.

Na ocasião, os médicos Gilberto Cardoso, Demócrito Azevedo, Octávio Gouveia, Darcio Toledo Leão e Ruy Lopes Torres foram homenageados pelo Conselho por seu jubileu.

Demócrito Azevedo, que também

é secretário de Saúde de Cabo Frio, agradeceu a homenagem prestada pelo CREMERJ.

– Sou natural de Recife e formado há 53 anos pela Universidade Federal de Pernambuco. Logo após me formar, vim para o interior do Rio e acabei me fixando por aqui. Fui muito bem acolhido por essa cidade, que

me concedeu a honra do Título de Cidadão Cabo-friense. Esses 50 anos representam muito para mim e é com grande satisfação que recebo essa homenagem – comentou.

Também estavam presentes os conselheiros Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira, Nelson Nahon, Erika Reis, Kássie Cargnin e Aloisio Tibiriçá.

## Evento comemora cinquentenário da Associação Médica Norte-Fluminense

O CREMERJ Cultural comemorou com um jantar, no dia 14 de junho, os 50 anos da Associação Médica Norte Fluminense. Na ocasião, foram homenageados os ex-presidentes Cleverton Silva, Luís Eugênio de Barros, Renan Tinoco e João Valcino, este último também representando os fundadores da entidade.

Os homenageados receberam uma placa, assinada pelo CREMERJ e pela Associação, com os seguintes dizeres: “Nosso reconhecimento e gratidão pela idealização, dedicação e competência que contribuíram para o desenvolvimento da medicina em nossa região. Servir é a maior nobreza que o homem pode realizar”.

O conselheiro Luís Fernando Moraes enalteceu a homenagem prestada pela Associação aos seus ex-presidentes, lembrando que o CREMERJ também reverencia os médicos que dedicam 50 anos ou mais à medicina.

Também estavam presentes os conselheiros Sidnei Ferreira, Alkamir Issa, Nelson Nahon, Paulo Cesar Geraldês e Makhoul Moussallem; o coordenador da Seccional de Itaperuna, Carlos Eugênio de Barros; e Norton Martins, representando o atual presidente João Paulino dos Prazeres.





Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para [cremerj-cultural@crm-rj.gov.br](mailto:cremerj-cultural@crm-rj.gov.br), informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse [www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios) e confira todas as vantagens, parceiros e promoções.

# VARIEDADE E BENEFÍCIOS AO ALCANCE DOS MÉDICOS

O Clube de Benefícios este mês está recheado de novidades! São vantagens em diversas empresas, dos mais diferentes segmentos, para todo mundo aproveitar!

Para facilitar a vida profissional dos médicos, a **Sim Doctor** oferece àqueles que ainda não contrataram um sistema de gerenciamento de consultório três meses de utilização gratuitos. Após esse período, o benefício funcionará da seguinte forma: do 4º ao 6º mês, desconto de 30%; do 7º ao 12º mês, desconto de 20% e depois de um ano, o desconto será de 15%. Acesse o site [www.simdoctor.com.br](http://www.simdoctor.com.br) e confira os valores!

Outra empresa que pode ajudar na área profissional e passou a fazer parte do Clube é a **Tecnomed**, uma loja especializada em produtos médicos e ortopédicos, que oferece um desconto de 10% nos pagamentos à vista.

Para os médicos que estão em busca de aprimoramento profissional a **Simulatis** concede um desconto de 15% nos cursos de atendimento em emergência, independentemente da forma de pagamento.

Na área financeira a nova parceria é com a **Renvatio Investimentos**, que oferece aos médicos desconto de 15% nos cursos de formação de investidor ou em qualquer curso livre, além da gratuidade do curso exclusivo e de assessoria de investimentos online ou presencial (no consultório).

Bem, já falamos aqui sobre convênios que podem facilitar a vida dos médicos nas áreas profissional e financeira, mas agora vamos entrar no âmbito pessoal!

Se você é médica e está à espera de um bebê, não deixe de aproveitar essa oportunidade! A **Cell Preserve**, laboratório de biotecnologia, está oferecendo um desconto de 20% no serviço de armazenamento de células-tronco do sangue do cordão umbilical, com processamento em sala estéril e bolsa bipartida adicional gratuita.\* Imperdível!!!

E para aqueles que vão se casar e estão mobiliando a casa, a boa notícia fica por conta do convênio firmado com a loja **Favorita**, unidade Tijuca. Através dele, os médicos têm desconto de 25% no preço inicial do projeto, independentemente da forma de pagamento, e o parcelamento poderá ser sem juros, se feito em até quatro vezes. Todos os móveis possuem garantia de cinco anos e revisão programada gratuita.

Já na categoria “Entretenimento e Lazer”, a novidade vem do **ChefsClub**, um clube de vantagens gastronômicas que oferece descontos de 30% a 50% nos melhores restaurantes das cidades do Rio de Janeiro, Brasília, Porto Alegre e Belo Horizonte, sem limite de uso e sem necessidade de cupom ou reserva. A parceria garante aos médicos desconto exclusivo sobre o preço da assinatura dos planos anual ou trimestral. De R\$119,90, o plano anual passa a custar R\$79,90 e o plano trimestral, cujo valor é de R\$69,90, tem seu preço reduzido para R\$ 46,90. O desconto será válido na etapa final do pagamento, após a inserção do código Cremerj no campo “Código de Cupom”.

Outra boa novidade para quem quer se entreter é a parceria com a **Willians & Sirley Ribeiro Danças de Salão**, uma academia que oferece 30% de desconto em qualquer modalidade de dança.

Aos que estão de férias, a **Pousada Don Juan**, em Paraty, oferece desconto de 15% na tarifa balcão de domingo a sexta e 12%, às sextas e sábados. O desconto só não é válido em períodos de feriado e nos eventos do calendário turístico da cidade. Consulte a programação no site [www.paraty.com.br/calendario.asp](http://www.paraty.com.br/calendario.asp).

## favorita

### FAVORITA TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 101 - Tijuca  
Tel: (21) 3173-3199  
[sac@suacasafavorita.com.br](mailto:sac@suacasafavorita.com.br)



### SIM DOCTOR

Rua México, 119, sala 2004 - Centro  
Tel: (21) 3173-8581 / 2524-8175 (fax)  
[www.simdoctor.com.br](http://www.simdoctor.com.br)  
[contato@simdoctor.com.br](mailto:contato@simdoctor.com.br)



### CHEFSCLUB

<http://www.chefsclub.com.br>



### TECNOMEDI

[www.tecnomedi.com.br](http://www.tecnomedi.com.br)



### SIMULATIS

Av. das Américas, 500, bl 21 /sl 317 (portaria B) - Barra da Tijuca/ Shopping Downtown  
Tel: (21) 3511-4369  
[www.simulatis.com](http://www.simulatis.com)  
[contato@simulatis.com](mailto:contato@simulatis.com)



### WILLIANS & SIRLEY RIBEIRO DANÇAS DE SALÃO

Rua Santa Clara, 145 / sobreloja - Copacabana  
Tels: (21) 3591-0229  
[www.williansesirley.com/](http://www.williansesirley.com/)



### POUSADA DON JUAN

Av. Cândido Portinari, 5 - Portal das Artes - Paraty  
Tel: (24) 3371-2920 / 3371-2246  
[www.pousadadonjuan.com.br/](http://www.pousadadonjuan.com.br/)  
[contato@pousadadonjuan.com.br](mailto:contato@pousadadonjuan.com.br)



### CELL PRESERVE

Tel: 0800-282-3700 ou (21) 3431-3700  
[www.cellpreserve.com.br](http://www.cellpreserve.com.br)

\* A gratuidade da bolsa bipartida será concedida desde que a celularidade mínima, pós processamento de amostra, seja de 1.6 bilhões de células, conforme RDC 56 da Anvisa.



### RENOVATIO INVESTIMENTOS

Tel: (21) 2616-0339 / 8682-4434 / 9212-2681 / 8139-3374 / 9611-5785  
[renovatioinvestimentos.com.br/](http://renovatioinvestimentos.com.br/)

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse [www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios)

BAILE DO MÉDICO 2013

Show com  
**Só Pra Contrariar**



**Dia 14 de outubro – Citibank Hall**  
**Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca**

Patrocínio:



UNICRED

Realização:



**Reservas somente dia 08 de outubro,**  
**das 8h às 18h, através do telefone: (21) 2103-9393**

Custo de uma ligação para telefone fixo da cidade do Rio de Janeiro. Será gerada uma senha por ligação. Cada senha dará direito a dois convites. O atendimento será feito por um Call Center terceirizado, através de 10 atendentes treinados e preparados para distribuir a quantidade exata de senhas por hora, de modo que as mesmas estejam disponíveis das 8h às 18h do dia 08 de outubro. Esta distribuição irá variar de acordo com o tempo médio de atendimento e o número de ligações recebidas por hora. Durante a ligação, serão informados data, local e horário em que os convites deverão ser retirados. O médico poderá retirar os convites pessoalmente ou solicitar a um portador. Nesse caso, o médico deverá fornecer a ele uma declaração por escrito, assinada e carimbada e uma cópia frente e verso de sua carteira de identidade médica (CRM-RJ). Não há necessidade de autenticação. Das 18h01 min às 20h, todos que ligarem e conseguirem atendimento terão seus nomes incluídos em uma lista de espera. No dia 10 de outubro, a partir das 8h o Cremerj entrará em contato com os médicos da lista de espera que serão contemplados com um par de convites. O número de contemplados irá variar de acordo com a quantidade de convites não retirados no dia, local e horário informados pelos atendentes do Call Center no momento da ligação. No Baile do Médico não há reserva de mesas, a entrada é franca (somente com a apresentação do convite) e o bufê está incluso. Traje recomendável: esporte fino. Todos os eventos do Cremerj Cultural são realizados com verba de patrocínio. É expressamente proibida a utilização das anuidades para este fim. O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro é pioneiro na realização de eventos culturais e sociais.